

FAVORÁVEL A LEOPOLDO III O PLEBISCITO REALIZADO ANTEONTEM NA BELGICA PARA DECIDIR SOBRE A VOLTA DO REI AO TRONO

Venceu o partido de Peron as eleições na Argentina

Compareceram às urnas, para eleger os governadores das províncias de Buenos Aires e Tucuman, mais de um milhão de votantes — Mantidos em ambos os postos os líderes peronistas

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Transcorreram em ordem as eleições na província de Buenos Aires e também na de Tucuman. Como era previsto, o Partido Peronista venceu o pleito com grande maioria.

MANTIDO NO POSTO O GOVERNADOR DA PROVÍNCIA DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O coronel Mercante, líder peronista, foi mantido no posto de governador da província de Buenos Aires, com o resultado das eleições de ontem.

O mandato do coronel expirará agora em junho. Nas eleições em Buenos Aires, compreendendo todos os resultados provinciais já apurados, a oposição Radical recuperou algum terreno, em detrimento dos peronistas, tendo-se em vista a contagem do pleito anterior.

DETIDO O CANDIDATO OPOSICIONISTA

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Um grave incidente marcou as eleições de ontem nesta capital. O deputado Balbin, da Oposição Radical, candidato ao posto de governador contra o general Mercante, foi preso logo após votar. Balbin é acusado de injúrias dirigidas a pessoa do presidente Peron. Trata-se do único incidente revelado até agora e produzido durante as operações eleitorais.

DESACATO AO PRESIDENTE PERON

BUENOS AIRES, 13 (UP) — Os candidatos à governança das províncias de Buenos Aires e Tucuman — que apoiam Peron — venceram facilmente as eleições já realizadas, com grande margem de votos sobre seus adversários radical-socialistas.

Os candidatos da oposição, em ambas as províncias, foram acusados de terem desacatado o presidente Peron.

O RESULTADO DO PLEITO

BUENOS AIRES, 13 (UP) — Até o momento, os resultados extra-oficiais das eleições de ontem realizadas na província de Buenos Aires para governador demonstram serem os seguintes os totais de votos recebidos pelos vários partidos:

	Votos
Partido Peronista . . .	475.452
Partido Radical . . .	271.485
Democratas - Conservadores . . .	41.608
Partido Socialista . . .	22.821
Partido Comunista . . .	13.577

No pleito de 1948, os candidatos peronistas receberam um to-

Tito decide reforçar o exercito iugoslavo

As relações dos países da órbita soviética com os ocidentais se conduziriam através de Moscou

BEGRADO, 13 (UP) — O primeiro ministro iugoslavo, marechal Tito, declarou em discurso eleitoral, cujo texto foi dado à publicidade hoje, que a Iugoslávia necessita de um exercito forte para defender-se, porém que nenhuma nação lhe quer vender armas.

Tito falou ontem, aos camponeses, na aldeia de Drvar, na Bósnia, como parte da campanha para as eleições que serão realizadas no próximo domingo. Esta é a primeira vez que o marechal Tito menciona o problema de armar suas tropas, e os observadores consideram isto como um pedido indireto de auxílio militar ao Ocidente.

Tito acrescentou que "é necessário dar ao exercito o equipamento de que necessita. Grande parte das receitas nacionais se destinam à nossa defesa, porque no país devastado nada encontramos depois da guerra e ninguém nos dará algo gratuitamente, ninguém nos dará armas". Declarou, no entanto, que a Iugoslávia está criando suas próprias fábricas de armas.

Adiante, Tito afirmou que a Rússia não era sempre o bom irmão maior que o Cominform afirmava em sua propaganda. E expressou que a Iugoslávia jamais obteve algo da Rússia sem contribuir com algo de sua parte. Disse que "é uma vergonha que alguém esteja sempre falando da ajuda que recebemos durante a guerra. Também recebemos auxílio do Oeste — ainda mais — porém ninguém fala disso constantemente".

Tito reiterou sua promessa de que, apesar da sua divergência com o Cominform, não está deixando o Ocidente, e declarou: "Podemos dizer que estamos no meio".

tal de 501.259 votos, vendendo-se assim que nas últimas eleições 25.800 votantes deram seu voto a outros partidos. Na eleição de 1948 e nem os democratas ou os socialistas participaram.

MAIS DE UM MILHÃO DE ELEITORES

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — Informam de La Plata que quase um milhão e duzentos mil eleitores compareceram às urnas nas últimas eleições, em toda a extensa província de Buenos Aires.

O pleito destinava-se à escolha do governador e vice-governador, além da renovação parcial das câmaras provinciais.

O candidato radical à governadoria de Buenos Aires, Barbin, foi preso sob acusação de ter desacatado o presidente Peron. Pelo mesmo crime também se acha preso, desde janeiro último o candidato à governança da província de Tucuman pelo partido da Defesa Provincial Bandeira Branca, sr. Isaias Nogueira.

As notícias recebidas de Tucuman dizem que ali, igualmente, o pleito foi muito concorrido.

A VANTAGEM DOS PERONISTAS

BUENOS AIRES, 13 (A. P. P.) — Por uma maioria de pouco

A delimitação dos dois mundos deseja a União Soviética

As relações dos países da órbita soviética com os ocidentais se conduziriam através de Moscou

NOVA YORK, 13 (A. P. P.) — O correspondente do "New York Times" em Washington declara que os funcionários do governo americano acreditam que os Soviéticos fazem atualmente novo esforço para negociar com os Estados Unidos um acordo sob esferas de influência no mundo. Esse acordo consistiria: 1) em atenuar ou suprimir toda a influência ocidental em todos os Estados satélites comunistas; 2) — Fixar um acordo de delimitação dos dois mundos, segundo o qual os países ocidentais não localizariam de nenhum modo no mundo comunista, abrangendo a China e a Iugoslávia, e conduziriam suas relações com esses países satélites através de Moscou.

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."

Comparando a pressão exercida sobre as missões diplomáticas ocidentais nos países satélites da Rússia com as maiores liberdades agora outorgadas aos ocidentais em Moscou, o correspondente declara que os meios oficiais deduzem desse confronto que a Rússia busca consolidar seus ganhos de após guerra e ter mãos livres para tratar diretamente o caso de Tito. Segundo o jornalista, se esse projeto fosse concretizado, a União Soviética poderia lançar as bases de uma Federação Comunista muito vasta, desde a Alemanha Oriental até ao Pacífico. Mas, proclama o jornalista, o interesse dos círculos americanos por esse projeto não é tão intenso, principalmente porque o mesmo tenderia a alinhar a China e a Iugoslávia no bloco do mundo comunista. "Ademais — lembra o correspondente — a Carta das Nações Unidas, que foi assinada pela Rússia e pelos Estados Unidos, está fundada sobre a cooperação de todas as nações e não autoriza em qualquer hipótese a divisão do mundo em duas esferas de influência."



AUDIENCIA NO VATICANO — Focaliza o clichê acima, a audiência dada por S. S. o Papa, ao cardeal Francis Spellman, arcebispo de Nova York, que se vê à esquerda. Admitem os meios eclesíasticos durante a entrevista com o alto dignatário da religião católica tenha sido tratada da nomeação de um novo embaixador dos EE. UU. junto à Santa Sé. (Foto Up-Acme — Via aerea).

PLEITEIA A USINA DE VOLTA REDONDA UM EMPRESTIMO NOS ESTADOS UNIDOS

Engenheiros norte-americanos foram enviados ao nosso país, a fim de estudarem as condições do empréstimo — 17 milhões de dolares a verba a ser concedida pelo Banco de Importação e Exportação

WASHINGTON, 13 (A. P. P.) — Anuncia-se que o Banco de Exportação e Importação vai iniciar um estudo para a concessão de um empréstimo à Usina de Volta Redonda no Brasil, visando o desenvolvimento de suas funções de aço.

ENGENHEIROS "YANKEES" PARA DECIDIR

WASHINGTON, 13 (A. P. P.) — Anuncia-se que foram enviados engenheiros norte-americanos para o Brasil, a fim de examinar as condições da Usina de Aço de Volta Redonda. Essa inspeção faz parte do estudo do Banco de Importações e Exportações, para a concessão de um vultoso empréstimo à Importadora brasileira, provavelmente de 20 ou 21 milhões de dolares.

17 MILHÕES DE DOLARES

WASHINGTON, 13 (A. P. P.) — O "Bank Import and Export" (Banco de Importações e Exportações) começará a qualquer momento seu estudo para a concessão de um empréstimo destinado ao desenvolvimento da gigantesca fundição de aço de Volta Redonda, no Brasil, declararam os meios bem informados. Sabe-se que o governo do Brasil solicitou esse empréstimo em última primavera. O Banco enviou ao Brasil engenheiros da firma americana "Arthur McKee" para fazer uma inspeção sobre

os resultados obtidos até o presente em Volta Redonda e suas possibilidades de desenvolvimento. Como se sabe, essa firma foi que desenhou os planos da referida usina e fiscalizou sua construção. Com a entrega do relatório desses engenheiros, o Banco iniciará a luz desse documento o exame do pedido do empréstimo, no valor de 17 milhões de dolares, segundo um porta voz do estabelecimento. Todavia, fontes brasileiras, falando à France Presse, mencionaram uma importância superior, ou seja, de 21 milhões de dolares. Essa cifra, segundo as mesmas fontes, foi sugerida pelos próprios engenheiros da firma McKee.

(Conclui na 2.ª página).

OCORREU DOMINGO EM CARDIFF A MAIOR CATASTROFE AEREA DE TODOS OS TEMPOS

Gigantesco quadrimotor comercial precipitou-se contra o solo tendo perecido no sinistro oitenta passageiros

OS CAMPEÕES MUNDIAIS DE RUGBY MORTOS NO CHOQUE — CENAS TETRICAS NO LOCAL DO SINISTRO — ORDENA O GOVERNO BRITANICO RIGOROSO INQUERITO PARA QUE SEJA DETERMINADA A CAUSA DO ACIDENTE

CARDIFF, 13 (A. P. P.) — Produziu-se ontem em Cardiff o maior catastrófe aérea da história. O gigantesco avião precipitou-se ao solo, sendo reduzido a destroços em condições espetaculares. Houve apenas 4 sobreviventes, mas um morreu ao ser medicado no hospital.

30 PASSAGEIROS MORTOS NO SINISTRO

LONDRES, 13 (A. P. P.) — O avião "Avro-Tudor", que caiu ao sul de Cardiff, matando 30 pessoas, pertencia à Companhia particular "Fair Flight", da qual o diretor geral é o vice-marechal de Aeronáutica, Bennett, que foi diretor da "British South American Airways". O avião deixara ontem Dublin, na Irlanda, às 14.10 horas, sofrendo o desastre ao chegar ao termino da viagem. Carregado com muito peso, já em Dublin,

o avião teve de percorrer toda a pista para decolar e ganhou altura lentamente, com grande esforço dos seus quatro motores. O aparelho dispunha de 72 lugares para voos em distâncias curtas e de 47 para travessias oceânicas ou viagens em percursos difíceis. Trata-se de um modelo de avião que há tempos esteve interdito provisoriamente, quando dois deles desapareceram em viagem para a América do Sul. Modelos semelhantes foram usados principalmente na "ponte aérea" de Berlim e no transporte de refugiados judeus do Yemem para Israel.

EMPREGADO NA "PONTE AEREA" DE BERLIM

LONDRES, 13 (A. P. P.) — A primeira lista dos mortos no catastrófe aérea de Cardiff contém 73 vítimas identificadas. Os corpos das outras 7 pessoas, entre

as quais 4 mulheres, não puderam ainda ser identificados. Um dos tres sobreviventes se acha em estado grave. Dois deles, Anthony e Handel Rogers, saíram dos destroços por seus próprios meios e procuraram socorro numa fazenda vizinha ao local.

O vice-marechal do Ar Marshall Bennett, diretor da companhia proprietária do avião, disse que o "Avro-Tudor" sinistrado tinha realizado mais de 1.400 horas de voo no curso das operações na ponte aérea de Berlim e detinha varios recordes contra outros aparelhos britânicos e americanos empregados na mesma tarefa.

LLANDOW, 13 (U. P.) — O gigantesco avião "Tudor" que ontem caiu ao solo nas proximidades de Cardiff, matou 30 pessoas e deixou 4 feridos.

(Conclui na 2.ª página).

O MONARCA TEVE MAIORIA EM 7 PROVINCIAS DO PAIS

VANTAGEM DE MAIS DE 57 POR CENTO DA VOTAÇÃO — OS SOCIALISTAS NAO SE CONFORMARAM COM A VITORIA DOS PARTIDARIOS DO SOBERANO E AMEAÇAM DE CONVOCAR A GREVE GERAL — SERIA CRISE PESA SOBRE O GOVERNO DE COALIZAO BELGA

BRUXELAS, 13 (AFP) — O rei Leopoldo venceu a consulta eleitoral ontem realizada no país, para decidir sobre a questão real. OBTVE MAIS DE 57 % DA VOTAÇÃO

BRUXELAS, 13 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que os resultados definitivos e oficiais da consulta popular realizada ontem na Bélgica foram favoráveis ao rei Leopoldo III em 57,683% contra 42,316%.

MAIORIA EM 7 PROVINCIAS

BRUXELAS, 13 (AFP) — O ministro do Interior comunicou: imprensa, em caráter oficial, os resultados da consulta popular na Bélgica, que evidenciaram uma maioria a favor do rei Leopoldo III.

Contra agora ao Parlamento cristalizar o voto da maioria da opinião, com a volta do rei Leopoldo ao país e retomada do trono.

O rei obteve maioria em 7 províncias das 9 que compõem o país. Sua maioria sobre o bloco oponente — disse o ministro — foi de 781.501 votos.

"O país se pronunciou sobre a questão real. Agora, cada um tomará suas responsabilidades", concluiu o ministro.

A APURAÇÃO

BRUXELAS, 13 (AFP) — Foram os seguintes os resultados da consulta popular de ontem sobre a questão real, nas 9 províncias em que se dividiu o país:

NAMUR — Pelo rei, 115.373 (53%); contra o rei, 102.551 (47%).

BRABANT — "Oui", pelo rei, 554.172 (50.6%); "non", contra o rei, 530.405 (49.4%).

HAINAUT — Pelo rei, 267.311 (35.8%); contra o rei, 477.207 (64.2%).

LUXEMBURGO — Pelo rei, 83.696 (67%); contra o rei, 44.445 (33%).

LIMBURGO — Pelo rei, 189.023; contra o rei, 37.652.

LIEGE — Pelo rei, 241.765 (51.9%); contra o rei, 221.182 (48.1%).

ANTWERP — Pelo rei, 514.999 (68%); contra o rei, 241.011 (32%).

FLANDRES ORIENTAL — Pelo rei, 529.789; contra o rei, 207.737 (28.1%).

FLANDRES OCIDENTAL — Pelo rei, 430.778, pelo rei (74.7%); 146.040, contra o rei (25.3%).

PERDEU EM BRUXELAS

BRUXELAS, 13 (AFP) — O rei Leopoldo não ganhou a consulta popular nesta capital.

Os resultados da consulta em Bruxelas foram de 417.000 votos (51.9%) contra o rei, sendo os votos pro-Leopoldo de 387.914, ou seja, 48.1%.

OS SOCIALISTAS AMEAÇAM IR A GREVE

BRUXELAS, 13 (U. P.) — O rei Leopoldo III anunciou que retornaria ao trono, se conseguisse cinquenta e cinco por cento dos votos, no plebiscito consultivo. Recebeu cinquenta e sete, e sessenta e oito décimos por cento dos votos.

Os socialistas, por seu lado, anunciaram que convocarão a greve geral, em todos os setores de atividades do país, se o rei retornar, sem uma sólida maioria de sessenta e seis por cento.

No seu exílio em Genebra, o monarca manifestou-se em silêncio, enquanto a Bélgica os seus partidários e seu adversário clamam vitória.

Não obstante, os líderes políticos não negam que a Bélgica está enfrentando a mais séria crise que já pesou sobre os seus ombros, nos seus cento e vinte anos de vida política independente.

DIVIDIDO O GOVERNO DE COALIZAO

BRUXELAS, 15 (U. P.) — O governo de coalizao belga achase dividido quanto à questão do re-

torno do rei Leopoldo III ao trono da Bélgica.

No plebiscito nacional de ontem, o soberano belga obteve pequena maioria favorável à sua volta.

PRO E CONTRA

BRUXELAS, 13 (U. P.) — Dos quatro milhões de sessenta mil, quatrocentos e sessenta votos contados nos primeiros minutos de hoje, Leopoldo havia conseguido dois milhões, quatrocentos e trinta e oito mil, cento e oitenta e um, enquanto um milhão, quinhentos e oitenta e sete mil, duzentos e setenta e nove votou contra.

MAIORIA NOS DISTRITOS ESSENCIALMENTE SOCIALISTA

BRUXELAS, 13 (U. P.) — O rei Leopoldo está conseguindo maioria em nos distritos mais fortemente socialistas, como Amberes, onde obteve sessenta e seis por cento dos votos, contra quarenta e quatro por cento, em 1949.

EM PERIGO O GABINETE BELGA

BRUXELAS, 13 (UP) — O gabinete do primeiro ministro Gaston Eyskens está em perigo — afirmam observadores políticos desta Capital.

BRUXELAS, 13 (UP) — Afirma-se nesta Capital haver a possibilidade de uma queda do atual governo belga, devido à situação criada pelo resultado do plebiscito nacional de ontem.

Todavia, ainda se considera provável que o "premier" Gaston Eyskens consiga salvar seu gabinete.

CRITICA A SITUAÇÃO

BRUXELAS, 13 (UP) — O governo belga vê-se ameaçado por uma crise, enquanto que as patrulhas policiais foram dobradas devido à tensão criada pelo resultado do plebiscito de ontem sobre a volta do rei Leopoldo ao trono da Bélgica.

A reunião desta manhã do gabinete foi suspensa tendo os ministros favoráveis e contrários à volta do rei dividido em dois grupos antagônicos.

O "PREMIER" BELGA FOI SE AVISTAR COM O EX-REI LEOPOLDO

BRUXELAS, 13 (UP) — O primeiro ministro Gaston Eyskens, tendo em vista uma possível crise do seu governo pelo plebiscito favorável ao regresso de Leopoldo ao trono belga, viajou para Genebra, a fim de conferenciar com o monarca. Este havia declarado que não concordaria em regressar se não obtiver a maioria de 55 por cento.

(Conclui na 2.ª página).

Saldam suas dividas os países americanos

Segundo os prognósticos, o Brasil liquidará o saldo devedor em melados deste ano

WASHINGTON, 13 (U. P.) — O "Foreign Commerce Weekly", semanário oficial do Departamento do Comercio, num artigo escrito por Henry Chalmers, que passa em revista as tendências do comercio exterior em 1949, diz que, ao que parece, as disposições de alguns países latino-americanos para reduzir suas dividas comerciais nos Estados Unidos, estão logrando efeitos, e explica que a Colombia já liquidou seus atrasados desde 1949.

Mantém-se que o Brasil está na iminência de saldar as suas dividas pelos meados deste ano e que a Nicaragua e outros países menores estão progredindo nesse sentido.

Durante um ou os dois últimos anos, estabeleceram-se em varios países severas restrições de importação, particularmente na America do Sul, o que, em certos casos, ajudou a melhorar as perspectivas de comercio com os países em questão.

Diz o semanário que isto não somente ajudou a liquidar os atrasados como estabeleceu maior equilíbrio na balança comercial e auxiliou varios países a pagar à vista os artigos que podem importar.

Esclarece o "Foreign Commerce Weekly" que "somente Cuba, Venezuela e outras pequenas Repúblicas das Caraíbas tiveram uma posição suficientemente estável para prosseguir no seu intercâmbio comercial, sem o auxílio de um sistema de licença prévia. No entanto, recentemente, a Venezuela e a Guatemala estabeleceram restrições quantitativas à importação de certo numero de produtos.

O trabalho-escravo, base da economia soviética

De ALISTAIR COOKE

(Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — Enquanto a ONU ouvia a acusação de que o trabalho escravo de 18 milhões de prisioneiros políticos é a base da economia soviética, o Comitê Internacional de Socorro iniciava em anúncio de página inteira no "New York Times", uma campanha pedindo o apoio do sr. David Rousset, jornalista francês, em prol da criação de uma Comissão Internacional de Inquérito sobre o sistema soviético dos campos de concentração.

O Comitê é presidido pelo almirante Byrd e pelo sr. Sumner Welles e tem o apoio de muitos dirigentes políticos e religiosos.

O Conselho Econômico e Social da ONU ouviu, em Lake Success, uma acusação documental apresentada pela sra. Toni Sender, da Federação Americana do Trabalho, que apresentou cópias fotográficas de documentos secretos, aparentemente tiradas dos arquivos da M.V.D. (ex-N.K.V.D.) mostrando que os principais projetos de trabalho escravo da URSS foram dirigidos diretamente pela M.V.D., cujas funções são não só de polícia secreta como de principal organismo de construção e manutenção de estradas de ferro e estradas de rodagem pavimentadas. A sra. Sender apoiou suas provas documentárias com informações atribuídas a membros do Gosplan, a Administração

de Planificação do Estado. Com esses elementos, a sra. Sender alegou que o sistema de trabalho escravo da M.V.D. era "a maior e a mais barata fonte de trabalho escravo em todo o mundo" e que, nos últimos dez anos, fora responsável por tres quartas partes da produção do ouro quase metade da produção de cromo, um declínio da produção de móveis e artigos de cozinha e um oitavo da produção de madeira na União Soviética. Nos últimos cinco anos, disse a sra. Sender, a M. V. D. assumiu a direção de todo o serviço da produção atômica.

O Conselho ouviu com a máxima atenção e amabilidade a leitura da acusação da sra. Sender, porque, como todos os organismos da ONU que inclui um representante da China nacionalista, está boicotado pela União Soviética.

A sra. Sender procurou também desmoralizar a definição de "trabalho escravo" soviético. Afirmou ela que a União Soviética mantém, de fato, "campos correccionais", onde os criminosos políticos são "reabilitados" pelo trabalho útil. A União Soviética publicou, recentemente, o "Codigo do Trabalho Correccional", e admite que, desde 1943, o sistema está sob a direção da M.V.D.

A sra. Sender contestou que se trate unicamente de criminosos políticos e afirma que todas as espécies de não-conformis-

tas na União Soviética e em alguns países satélites são enviados para os campos de trabalho. Segundo a própria definição da M.V.D., disse ela, essas pessoas se incluem nas seguintes categorias:

Pessoas que ocuparam posição de destaque no serviço público: membros destacados dos partidos anti-comunistas, social-democratas, liberais, pequenos agricultores, membros ativos das organizações judaicas e sionistas; "místicos" como os maçons e teosofistas; industriais, negociantes por atacado, proprietários de grandes casas, armadores de navios, proprietários de hotéis e restaurantes, pessoas que fizeram parte do serviço diplomático, representantes permanentes de firmas comerciais estrangeiras e parentes de pessoas que fugiram para o exterior.

Afirmou ainda a sra. Sender que um sistema semelhante foi projetado para a China e que foram prometidos 500.000 chineses para trabalhar na Rússia pelo recente acordo sino-soviético. Se, e quando voltarem ao Conselho Social e Econômico, os russos consentirão no inquérito se for incluída nele uma investigação sobre o que denominam "trabalho escravo" e que as potências coloniais chamam de "trabalho das populações subordinadas, nas colônias inglesas e francesas. — (APLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 14 DE MARÇO

Santa Matilde, imperatriz da Alemanha. Mulher de extraordinárias virtudes cristãs, vaso ardente de piedade, pelo que, na sua frente, o povo mais venera a sua coroa de santidade que a da realidade que lhe cabia, como esposa do imperador Henrique 1.º e, mais tarde, como mãe do seu sucessor, seu filho Otton 1.º, que em sua santa mãe reconheceu todos os privilégios como imperatriz viúva.

De linhagem real, pois era filha de Teodorico, da Saxônia, e de Renilda, princesa da casa de Frisia, desde muito jovem se mostrou bem pouco preocupada com as pompas das cortes e as vaidades mundanas, por se dedicar, exaustivamente às obras de assistência e de consolação aos pobres, aos pequenos e humildes, com os quais dividia, com generosidade, o seu tempo disponível. Casou-se em 909 em Walhausen, tendo constituído um lar abençoado por Deus, onde reinavam paz e felicidade. Desse consorcio nasceram os seguintes filhos: Otton, que foi imperador da Alemanha; Henrique, duque de Bavaria; Bruno, arcebispo de Colônia; e mais tarde foi São Bruno, pela sua canonização pela Igreja; Gerberga, rainha de França; pelo seu consorcio com Luís IV; e Edwige, que se consorciou com Hugo, o Capeto, tronco, desse importante ramo da realza francesa.

Dentre as suas grandes obras piedosas, salientaram-se as criações dos mosteiros de Nordhausen, de Engern e Pöchlén, do Guineburg, além de numerosos hospitais e igrejas católicas. Falleceu em 968, aos setenta e três anos de idade, no mosteiro de Guineburg que era o seu retiro favorito, conservando-se até seus últimos dias a frente de todas as obras de caridade e de assistência aos pobres, aos orfãos e dos enfermos. Assim, vale a pena ter sido rainha, pois da realidade fez ela o instrumento para sua santificação pela prática de obras de misericórdia, dela se podendo dizer: corou-a, não a corte com as suas exigências, mas sim Deus mesmo que a criou para a demonstração de que não há posições sociais ou preocupações humanas que possam impedir uma alma cristã de ser a animadora de um apostolado eficaz. Os que se desculpam com as coisas do mundo, para justificar a inutilidade de suas vidas no apostolado cristão, não são sinceros: o que lhes faltou não foi o tempo próprio para realizá-lo, mas sim a própria alma cristã.

Retornou ao Rio o ministro da Guerra

RIO, 13 (Aparelho) — De sua viagem de inspeção às guarnições aquarteladas no extremo norte do país, regressou a esta capital o general Canabert Pereira da Costa, ministro da Guerra. Em sua companhia viajaram o major João Costa, oficial de gabinete e o capitão Carlos Henrique Ribot, ajudante de ordens. O chefe do Exército retornou hoje pela manhã suas altas funções.

Laureado o melhor filme italiano

ROMA, 12 (AFP) — O prêmio "Roma" para o melhor filme italiano do ano foi concedido hoje ao filme "Stromboli", dirigido por Roberto Rossellini, e que tem como "estrela" a atriz sueca Ingrid Bergman.

Os laureados em teatro em poesia são, respectivamente, Ugo Betti, com a peça "Corrupção no Palácio da Justiça" e Giuseppe Ungaretti, que escreveu a poesia "Terra Prometida".

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHATELY
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, VALDOMIRO LOBO DA COSTA, SUPERINTENDENTE: AMADEU MENDES

VENDA AVULSA:
Número do dia - Cr\$ 0,80
Aos domingos - Cr\$ 1,00
Atrasados: de dias - Cr\$ 1,50
de edições de domingo - Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:
Interior: - Ano Cr\$ 180,00
Semestral - Cr\$ 100,00
Trimestre - Cr\$ 60,00
Capital: - Ano Cr\$ 180,00
Semestral - Cr\$ 100,00
Trimestre - Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS:
Superintendência - 6-3169
Gestão - 6-3167
Redação-chefe - 6-3282
Redação - 6-4937
Publicidade - 6-4985
Contabilidade - 6-3167

CIRCULAR (assinatura): Razão, entrega e venda avulsa - 6-3161
Exportos (das 20 às 2 horas) - 6-3167
Oficinas - composição - 6-4969
Oficinas - impressão - 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES:
Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 277, 6.º andar, telefone 694.
SANTOS - Rua do Comércio, 15, 2.º e 3.º andares, telefone 8870.
CAMPAINAS - Rua da Conceição, 124, 3.º andar, sala 4.

NECROLOGIA

Stalin consegue mais uma vez ser eleito o chefe supremo da Rússia

ELEIÇÕES GERAIS PARA A ESCOLHA DO "SOVIET" SUPREMO - VITÓRIA TOTAL DO "JA" QUE NÃO HÁ OPOSIÇÃO NA U.R.S.S.

MOSCOW, 13 (A. F. P.) — O generalíssimo Stalin foi eleito por unanimidade de vozes, na circunscrição de Moscou, que tem o seu nome, a única oficialmente a Agência Tass, num comunicado sobre as eleições de ontem.

ELEIÇÕES EM TODA A RUSSIA
MOSCOW, 13 (A. F. P.) — Realizaram-se em perfeita ordem e em meio de grandes festas nacionais as eleições em toda a Rússia, para a escolha do novo "Soviet" supremo, composto pelo Parlamento da União e Parlamento das Nacionalidades.

A quase unanimidade dos votos recaiu no bloco dos candidatos do Partido Comunista e dos "Sem-Partido".

O comparecimento foi de quase 100% dos eleitores inscritos, segundo as primeiras notícias oficiais, divulgadas pela emissora de Moscou.

O NOVO "SOVIET" SUPREMO
MOSCOW, 13 (A. F. P.) — Nas eleições de ontem na Rússia votaram toda comunidade compreendendo as Repúblicas federadas e autônomas, bem como as regiões administrativas e não autônomas, mais de 100 milhões de pessoas.

Nestas eleições, foram eleitos 671 deputados para a Câmara da União e outros 631 para a Câmara das Nacionalidades, num total de 1.302 membros, que, em confronto, formam o novo Soviet Supremo da U. R. S. S.

NÃO HÁ OPOSIÇÃO
MOSCOW, 13 (U. P.) — As eleições gerais tiveram início ontem em Moscou, às 10 horas da manhã, porém, ainda continuava no extremo da Sibéria, devido a diferença de dez horas, ao amanhecer de hoje.

Na Rússia europeia, os votantes atingem os colégios eleitorais à pé, por navio, trem ou automóvel. Nas remotas áreas da Rússia Ártica, os eleitores utilizam-se de aviões e trens puxados por manilhas de cães. Embora os centros eleitorais permanecessem abertos até meia noite, em Moscou, cerca do meio dia mais da metade do eleitorado já havia cumprido a obrigação.

Como não há oposição na Rússia, o eleitorado recebe uma única lista de candidatos para ambas as listas do Conselho da União e dos candidatos para os conselhos nacionais.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Os eleitores tinham, depois de recebida a lista anexa à cartolina, onde marcada o nome do seu candidato preferido. Punha, a seguir, a lista na urna. Poderia registrar a sua desaprovção a lista, não marcando nenhum nome.

Prosseguem os camponeses italianos na campanha de ocupação das terras

Instigados pelos comunistas, os ocupantes negam-se a deixar as propriedades — Quase mil camponeses já foram detidos pela polícia

ROMA, 13 (U. P.) — Os comunistas desencadearam, através de toda a Itália, uma campanha de ocupação de terras, pelos camponeses desempregados.

LUTA A POLÍCIA
ROMA, 13 (U. P.) — Em numerosas partes da Itália a polícia está lutando contra os camponeses sem terra que se apoderaram de terrenos devolutos, sob instigação dos comunistas.

NÃO QUEREM DEIXAR AS TERRAS
ROMA, 13 (U. P.) — Anunciava-se que se propagou por toda a Itália os choques entre a polícia e os camponeses sem terra, quando a lei procura forçar os "quaters" a abandonar os terrenos que ocupam.

QUASE MIL CAMPONESES PRESOS
ROMA, 13 (U. P.) — Anunciava-se que a polícia já prendeu quase mil camponeses que se negam a abandonar as terras alheias que ocupam, por instigação dos comunistas.

Até agora, pelo menos cincocentos e seis pessoas já receberam ferimentos, nos choques havidos.

AS REINDICAÇÕES
ROMA, 13 (AFP) — A situação interna na Itália é dominada pelo grave problema decorrente de ampliação do movimento camponês, pois que se verifica quase diariamente novas ocupações de terras. Neste país de grandes propriedades territoriais que é a Itália, centenas de milhares de camponeses e operários agrícolas reduzem a miséria pelo desemprego reivindicando o direito de possuir ou de simplesmente poder explorar um pedaço de terra, do qual podem tirar a sua própria subsistência.

No centro e no sul da Itália, principalmente, vastos domínios são apenas parcialmente cultivados, seja pelo fato de seus proprietários terem considerado mais vantajoso arrendar suas terras para pastagens seja porque não possuem meios financeiros para transformá-las em terras de cultura intensiva, o que permitiria o emprego de grande número de braços.

Que estas terras não sejam cedidas aos camponeses. Nós sabemos que a tendência é, o que constituirá também um benefício para a comunidade nacional". Os camponeses porém não compreendem bem as dificuldades que impediram a rápida concretização da reforma agrária incluída em seus programas eleitorais pela maior parte

dos partidos políticos. Causaram-lhes espanto e indignação a lentidão dos trabalhos preparatórios para aquela reforma. Daí a explosão e descontentamento que há alguns meses levou o proletariado dos campos a passar à ação direta, ação no entanto pacífica, pois que se limita geralmente à ocupação mais ou menos simbólica das terras. Mas este movimento ganhou em profundidade no decorrer das últimas semanas.

Estendeu-se à Calabria, a princípio, limitou-se à Cilicia, as Apúlias, as Sardenhas e, mais ao norte, à Emilia, ao mesmo tempo que se notava o "recrudescimento paralelo da agitação social nos centros industriais. Entrementes, os incidentes se multiplicam. Formando-se cortejos, frequentemente precedidos de bandeiras vermelhas, os operários agrícolas acompanhados de suas mulheres e filhos se movimentam, resultando com frequência sangrentos choques com as forças policiais. O ministro do Interior, Sr. Mario Scelba, referiu-se recentemente perante o Conselho de Ministros a uma manobra dos partidos extremistas visando levantar as populações rurais contra os poderes públicos. Não deixa de ser, no entanto, bastante significativo o fato de, em muitos distritos, organizações sindicais ligadas à Confederação Geral do Trabalho Livre, de inspiração democratacristã, apoiarem "resolutamente as reivindicações dos camponeses.

A gravidade da situação foi compreendida pelo governo que há 8 dias vem examinando o problema em reuniões ministeriais, tendo resolvido acelerar a elaboração do projeto de reforma agrária, cuja primeira etapa deverá trazer um desafio ao que se admite, a presente situação, desde que seja realizada sem demora.

A demora verificada até aqui na situação do problema agrário era motivada sobre tudo pela preocupação do governo de agir com circunspeção neste terreno, a fim de não correr o risco de deixar de atingir o objetivo visado. Há apenas dois meses, o presidente do Conselho, Sr. De Gasperi, declarou publicamente que a reforma agrária seria uma obra de longo alcance, na impossibilidade do país financiar rapidamente os trabalhos preliminares, tais como a abertura de caminhos vicinais, adução de água, a eletrificação de campos e a construção de moradias para os trabalhadores agrícolas.

Sob a pressão das circunstâncias, o governo procura, ao que parece, atender aos aspectos mais urgentes da questão. Primitivamente, havia encarado "a distribuição" aos camponeses de 1 milhão e meio de hectares. Mas, no momento, cogita-se apenas da cessão de 500 mil hectares, de acordo com modalidades sobre as quais o Conselho de ministros deverá pronunciar-se.

As divergências de ponto de vista subsistem a respeito do seio do gabinete. Os republicanos e os socialistas da tendência Saragatti desejariam em particular limitar a extensão da propriedade privada. Os democratas cristãos preconizam a expropriação na base do rendimento por hectare e a limitação da extensão das propriedades a um nível que as espartas Eyskens seria favorável ao regresso do Leopoldo, porém, os demais membros são contrários.

MINISTROS EM GREVE
BRUXELAS, 13 (AFP) — A tensão política e social se evidencia no país, com a vitória do rei Leopoldo, na consulta popular.

Hoje, 500 ministros do poço de Borinage entraram em greve de advertência, proclamando "contra o retorno eventual do rei".

O PLEITO TRANSCORREU EM ORDEM
BRUXELAS, 13 (AFP) — O gabinete belga reuniu-se às 9 horas, para estudar os resultados da consulta popular na Bélgica, que terminaram com a vitória do rei Leopoldo III.

As eleições decorreram em muita ordem. O dia de ontem se caracterizou por grande calma em todo o país, apesar da grande afluência anterior. Ao contrário, a noite de sábado para domingo foi mais agitada, principalmente em Liege onde os pregadores de cartazes das duas facções, uma pró e outra contra o soberano, chegaram a envolver-se em conflitos bastante sérios. Em Mons, no curso de incidente análogo, um militante socialista foi ferido a tiros de revólver.

Antes da eleição, o sr. Albert Devos, vice-presidente do Conselho de Ministros, foi recebido pela princesa Joséphine Charlotte, para exprimir-lhe, em nome dos ministros liberais, sua indefinida solidariedade e respeito à monarquia e à dinastia da Bélgica.

Os resultados das apurações, favoráveis ao rei, causaram grande regozijo entre seus partidários. Ao que parece, muitos liberais juntaram-se aos sociais cristãos para votar por Leopoldo III ou que seria a raiz do seu triunfo. Forte maioria em Flandres, o rei, oposição à causa monárquica nas províncias industriais de Liege e Hainaut, situadas na Valônia e as únicas onde o soberano perdeu a consulta, um equilíbrio relativo em Bruxelas, na qual os realistas perderam por pequena diferença, tais foram os principais aspectos da luta eleitoral de ontem no país.

Apesar da vitória da causa real, é muito cedo para se tirar deduções da situação política nova, que deverá formar-se em consequência dos resultados da consulta. A este respeito, o país aguarda com ansiedade a entrevista que amanhã o chefe do governo, sr. Eyskens, terá com o rei Leopoldo, no castelo de Peregny, na Silão, onde o soberano belga reside provisoriamente. Essa entrevista, ao que se afirma, marcará os novos rumos da política nacional, a luz da importante consulta à opinião pública.

GRANDE INTERNACIONAL

A CONFERENCIA DO RIO DE JANEIRO

Os 10 embaixadores norte-americanos que tomaram parte na Conferência do Rio de Janeiro são unânimes em afirmar que a reunião alcançou todos os objetivos que tinha em vista.

O secretário de estado assistente, sr. Edward G. Miller Jr., que presidiu a Conferência, fez seguinte declaração exclusiva a este comentarista: "O exílio da conferência pode ser dividido em duas partes. De um lado, está o fato de que chegamos a um acordo sobre as normas que regerão a política exterior dos Estados Unidos na América do Sul. De outro lado, sobressai esse exemplo de unidade continental oferecido pelo Brasil, ao hospedar com tanta cordialidade os representantes de uma nação amiga".

Por sua vez, o embaixador na Colômbia, sr. Willard L. Beaulac, declarou textualmente: "A conferência desenvolveu-se num clima de cordialidade, resultante de um conjunto de circunstâncias felizes. Entre "essas circunstâncias figuram, com destaque, o espírito amistoso do povo e do governo brasileiro, e a própria beleza sugestiva — com que a natureza adornou a capital do Brasil".

O sr. Fletcher Warren, embaixador no Paraguai, declarou: "Pode dizer os seus leitores que eu regresso ao meu posto em Assunção na melhor disposição de animo, graças ao êxito dos nossos trabalhos e ao privilégio de haver convivido, durante alguns dias, com o povo amigo deste maravilhoso país".

O embaixador no Equador, sr. John F. Simmons, declarou-se entusiasmado com o êxito da conferência. "Acho", declarou-me ele — que devíamos celebrar uma reunião como esta todos os anos".

A estas palavras, o embaixador na Venezuela, sr. Walter Donnelly, observou sorrindo: "Você tem razão. Uma porção de, de preferência nesta insubstituível cidade do Rio de Janeiro".

O embaixador no Peru, sr. Harold H. Tittman, que veio ao Brasil pela primeira vez, declarou-me: "Se aumento não poder permanecer por mais tempo no Brasil. "Vou daqui com o êxito de que o povo brasileiro não só é nosso amigo como também é um dos povos mais progressistas que jamais encontrei".

O embaixador no Uruguai, sr. Christian M. Raynal, refere-se ao comunicado oficial sobre os resultados da conferência. "Pelo comunicado — diz ele — pode ver-se que conseguimos nossos objetivos de cristalizar os princípios da política exterior dos Estados Unidos na América do Sul". O embaixador na Bolívia, sr. Irving Florman, que é um patrono das artes e um homem de fina sensibilidade, disse-me: "O Brasil é uma terra para artistas. Existe uma "inspiração poética" no próprio ar que se respira".

O sr. Forney A. Rankin, chefe do Serviço de Informações dos Estados Unidos no Hemisfério Ocidental, ao despedir-se deste comentarista, exclamou: "Vou impressionar com a capacidade e progresso do Rio de Janeiro, assim como a cooperação amistosa que nos deram os "artistas e jornalistas". — (USIS).

OCORREU DOMINGO EM CARDIFF

(Conclusão da 1.ª página).
dades desta localidade, foi usada do nos serviços de abastecimento do ar de Berlim e, quando foi desarmada a ponte aérea, o avião foi reconvertido para uso de passageiros.

O Ministério da Aviação anunciou que está sendo estudada a possibilidade de serem supridos todos os vôos com aviões "Tudor". Esse aparelho já havia sido retirado das linhas transatlânticas britânicas, depois que dois deles desapareceram quando voavam nas proximidades das Bermudas, em 1948.

5 MULHERES ENTRE AS VITIMAS
LONDRES, 13 (AFP) — Confirma-se que cinco mulheres pereceram na catástrofe aérea de Cardiff. Além de quatro passageiros, faleceu também a aeromoça de bordo.

ORDENA O GOVERNO INGLÊS SEVERAS INVESTIGAÇÕES
LLANDOW, Gales do Sul, 13 (U. P.) — O governo britânico ordena a um juiz de instrução que realize a mais rigorosa investigação do trágico acidente.

Esses desastres, que é o maior registrado na história da aviação comercial, causou profunda impressão no povo britânico e o secretário parlamentar do Ministério da Aviação, sr. Frank Grestwick, declarou na Câmara dos Comuns que será realizada minuciosa investigação para apurar as causas da catástrofe.

Peritos que se encontram no local do acidente, do qual somente sobreviveram três pessoas, estão examinando os destroços do aparelho sinistrado para determinar se os motores do avião pararam subitamente, como acreditam alguns observadores.

As autoridades proibiram que os três sobreviventes recebam visitas. Dois deles não estão gravemente feridos, porém encontram-se sob efeitos de terrível choque, de modo que não é possível confiar-se nas suas declarações. O terceiro sobrevivente recebeu ferimentos mais graves, tendo melhorado contudo após a intervenção a que foi submetido.

LUTO NOS ESPORTES MUNDIAIS
LONDRES, 13 (AFP) — No trágico desastre que se verificou ontem em Cardiff, morreram jogadores, dirigentes e torcedores da seleção de rugby a 15 do País de Gales que sabido venceu o torneio internacional das cinco nações, derrotando em Belfast o quadro da Irlanda por 6 a 2. O desaparecimento desses esportistas, entre os quais se encontravam alguns dos melhores jogadores de "rugby" do mundo, afeta profundamente toda a Inglaterra e os esportes mundiais. Trata-se em particular de um jogador de futebol, a perda análoga a que sofreu o povo italiano, quando toda a equipe do Torino pereceu num desastre de aviação em Superga, em condições tristemente idênticas.

CENAS HORRÍVEIS NO LOCAL DA CATÁSTROFE
LONDRES, 13 (AFP) — O único fato que se revelou até o presente, para explicar a catástrofe que se verificou em Cardiff, é a mais terrível que já afetou até agora a aviação civil, é que o aparelho viajava com número de pessoas maior do que sua capacidade. Todavia, tal excesso apenas deveria constituir um perigo se não se tomasse a precaução de colocar menos combustível a bordo, para que o peso do avião não fosse modificado. Sobre esse ponto, o Inquérito deverá projetar luz.

O tempo estava bom e limpo, quando o "Avro Tudor" foi visto voando dirigindo-se para o aeródromo de Llandow. As testemunhas viram-no tomar altura. Repentinamente, os motores pararam e a catástrofe se seguiu, de modo fulminante. O avião virou e precipitou-se num campo vizinho ao aeródromo, em "pilagem". Não foi presa das chamas, mas se partiu em dois e uma de

suas asas gigantes se separou da carcaça. Seus 83 ocupantes, 71 pereceram imediatamente. Dos outros, 10 ficaram feridos, e desses na manhã de hoje apenas viviam 3, um dos quais em estado muito grave. Um grupo de jovens jogava futebol nas proximidades e ocorreu ao local procurando retirar os feridos dos destroços. O espetáculo foi lancinante, pois muitos dos feridos, que ainda respiravam, morreram em mãos dos seus salvadores.

"O drama era horrível", disse um desses jovens, que continuou: "Os corpos estavam aglomerados uns sobre os outros. A gasolina escorria ao longo das "paredes" do avião e um homem, com a cabeça enfiada numa das portas destruídas, gritando: "Meu Deus, auxiliai-nos", para morrer em seguida".

Quase toda a população da localidade vizinha de Siningade correu para o local. Os objetos foram arrastados pela polícia, num raio de 100 metros. Vinham no avião torcedores de "rugby" e os jovens galeses que haviam conquistado a vitória em Belfast, no Torneio das Cinco Nações. Entusiasmados com seu esplêndido triunfo, esses esportistas, muito populares no País de Gales, estavam quase sem bagagem, mas trazendo "souvenirs" para suas noivas, amigas ou parentes. Assim, um modesto colar e um lenço foram encontrados juntos na carcaça do "Avro Tudor" e possivelmente jamais se saberá a que jovem estavam destinados pelo seu infeliz portador.

RETROSPECTO DOS ACIDENTES AVIATÓRIOS OCORRIDOS NOS ÚLTIMOS TEMPOS
LONDRES, 13 (AFP) — Foi oficialmente confirmado que o desastre de ontem em Cardiff, com um quadri-motor "Avro Tudor", é o maior que já se produziu na história da aviação mundial.

O desastre culmina assim uma longa série de ocorrências análogas, seguindo-se de perto a desastres, quando pereceram Marinês e um violonista Gineite Agores e a também a de Superga, na qual morreram todos os futebolistas do time campeão italiano do Torino.

Assinala-se, aliás, que depois da segunda guerra mundial diversos sinistros enlutaram a aviação, em vários pontos do globo, mas até agora o que provocou maior número de vítimas permaneceu sendo o de Changchun, em 1946, quando três aviões colidiram ao tentar aterrisar ao mesmo tempo, num aeródromo encoberto por espessa neblina. Morreram então 70 pessoas e outras 16 ficaram feridas.

Desde então, podem ser recordados cronologicamente os grandes desastres aviários:

Colômbia — 15 de fevereiro de 1947 — Um avião caiu ao se aproximar de Bogotá, matando 83 pessoas.

Estados Unidos — 30 de maio de 1947 — Desastre em Porto Deposit, no Maryland, matando 35 pessoas.

Estados Unidos — 13 de junho de 1947 — Choque de um avião com montanhas na Virgínia, produzindo 80 mortos.

Estados Unidos — Outubro de 1947 — Desastre no Utah, com 52 mortos.

Itália — 5 de maio de 1949 — 31 mortos no acidente em Superga, com os futebolistas do Torino.

Índia — 12 de julho de 1949 — Desastre com um aparelho no qual morreram 45 pessoas, das quais 13 jornalistas americanos.

Agores — 27 de outubro de 1949 — 48 mortos, inclusive o pugilista Marcel Cerdan.

Estados Unidos — 30 de novembro de 1949 — 35 mortos, após uma colisão entre um DC4 e um aparelho de caça boliviano, em Washington.

NORUEGA — 20 de novembro de 1949 — Desastre com um avião em que viajavam 37 pessoas, em sua maior parte crianças judias, reconduzidas para Israel, com a morte de 35 delas.

Favorável a Leopoldo III o Plesbiscito

(Conclusão da 1.ª página).
Leopoldo obteve ontem 57,6 por cento.

Ao que parece, os belgas compreendem que o resultado do plebiscito provocará uma crise no governo nacional. Foram aumentadas as patrulhas policiais para evitar a eclosão de incidentes e os dirigentes políticos aconselham a não tomar decisões festivas.

Por sua vez, os católicos consideram suficiente a maioria obtida pelo rei, porém, os liberais admitem que não se chegou praticamente a qualquer decisão.

Os socialistas ameaçam com uma greve geral, caso o rei tentasse de voltar sem ter alcançado a maioria de dois terços de votos. Ao que parece, a intranquilidade operária poderia ser acrescida de uma ameaça de crise de governo, se o rei decidisse regressar agora.

Alguns diretores católicos e um porta-voz de Leopoldo ponderam que, uma vez que os comunistas se opuseram a toda espécie de monarquia, os seus votos no plebiscito não deviam ser levados em consideração como especificamente contra Leopoldo. Dizem que o plebiscito não é mais que uma manifestação do sentimento popular e o único que pode convidar ao monarca é o Parlamento, onde o primeiro ministro Eyskens tem pequena maioria.

REUNIÃO DO GABINETE BELGA

BRUXELAS, 13 (UP) — O gabinete belga reuniu-se durante uma hora hoje pela manhã, onde decidiu decidir se convidaria ou não o rei Leopoldo III a voltar ao trono da Bélgica.

Segundo se revela, os membros do gabinete estavam divididos em duas facções e contrários ao retorno do rei. O primeiro ministro Gaston Eyskens seria favorável ao regresso do Leopoldo, porém, os demais membros são contrários.

MINISTROS EM GREVE

BELGICA, 13 (AFP) — A tensão política e social se evidencia no país, com a vitória do rei Leopoldo, na consulta popular.

Hoje, 500 ministros do poço de Borinage entraram em greve de advertência, proclamando "contra o retorno eventual do rei".

O PLEITO TRANSCORREU EM ORDEM

BRUXELAS, 13 (AFP) — O gabinete belga reuniu-se às 9 horas, para estudar os resultados da consulta popular na Bélgica, que terminaram com a vitória do rei Leopoldo III.

As eleições decorreram em muita ordem. O dia de ontem se caracterizou por grande calma em todo o país, apesar da grande afluência anterior. Ao contrário, a noite de sábado para domingo foi mais agitada, principalmente em Liege onde os pregadores de cartazes das duas facções, uma pró e outra contra o soberano, chegaram a envolver-se em conflitos bastante sérios. Em Mons, no curso de incidente análogo, um militante socialista foi ferido a tiros de revólver.

Antes da eleição, o sr. Albert Devos, vice-presidente do Conselho de Ministros, foi recebido pela princesa Joséphine Charlotte, para exprimir-lhe, em nome dos ministros liberais, sua indefinida solidariedade e respeito à monarquia e à dinastia da Bélgica.

Os resultados das apurações, favoráveis ao rei, causaram grande regozijo entre seus partidários. Ao que parece, muitos liberais juntaram-se aos sociais cristãos para votar por Leopoldo III ou que seria a raiz do seu triunfo. Forte maioria em Flandres, o rei, oposição à causa monárquica nas províncias industriais de Liege e Hainaut, situadas na Valônia e as únicas onde o soberano perdeu a consulta, um equilíbrio relativo em Bruxelas, na qual os realistas perderam por pequena diferença, tais foram os principais aspectos da luta eleitoral de ontem no país.

Apesar da vitória da causa real, é muito cedo para se tirar deduções da situação política nova, que deverá formar-se em consequência dos resultados da consulta. A este respeito, o país aguarda com ansiedade a entrevista que amanhã o chefe do governo, sr. Eyskens, terá com o rei Leopoldo, no castelo de Peregny, na Silão, onde o soberano belga reside provisoriamente. Essa entrevista, ao que se afirma, marcará os novos rumos da política nacional, a luz da importante consulta à opinião pública.

PLEITEIA A USINA

(Conclusão da 1.ª página).
Os meios econômicos de Washington esperam que tal empreendimento seja concedido, pois os resultados obtidos em Volta Redonda, sob a direção do general Silveira de Oliveira, são "extremamente satisfatórios".

Na opinião dos técnicos dos Estados Unidos, esses técnicos salientam que, após 6 meses de funcionamento, Volta Redonda produziu lucros líquidos de 60 milhões de cruzeiros, permitindo-lhe não somente pagar os juros do empréstimo de 45 milhões de dólares concedidos pelo mesmo Banco à usina em 1942 mas também o reembolso pontual do mesmo empréstimo.

Assinala-se que os Estados Unidos favorecem a criação e o desenvolvimento na América Latina de empresas como a de Volta Redonda por considerar que a exploração em grande escala dos recursos naturais dos países do hemisfério é o melhor meio de resolver os problemas econômicos desses países.

SOLUÇÃO PARA O PROBLEMA DO COMB

NO PALACETE PRATES

PLEITEIA MELHORAMENTOS PARA O ALTO DO PARI A BANCADA DO PARTIDO REPUBLICANO

ILUMINAÇÃO, CALÇAMENTO, AGUAS E ESGOTOS PARA UM BAIRRO QUE FOI ESQUECIDO PELA PREFEITURA — PEDE PROVIDÊNCIAS QUE AFASTEM A POSSIBILIDADE DE ENCHENTES NA RUA DR. ZUQUIM E ADJACÊNCIAS O VEREADOR ANGELO BORTOLO — APROVADO, EM SEGUNDA DISCUSSÃO, O PROJETO DE LEI QUE ABRE O CREDITO DE 20 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

Na sessão de ontem, da Câmara Municipal, presidida pelo sr. Marry Junior, que se iniciou às 14.20 horas, o primeiro orador do expediente foi o sr. Valério Ghil, que criticou a C. M. T. C. pelo fato de não ter ainda regulamentado o fornecimento de passagens aos escolares. Disse que de 12 a 15 mil escolares estão privados desse benefício, enquanto "a companhia está a assumir com interesse há alguns meses".

MELHORAMENTOS PARA O ALTO DO PARI

O orador seguinte, sr. Dervile Allegretti, apresentou a seguinte indicação, que foi encaminhada à Prefeitura:

Con relação ao bairro do "Alto do Pari", indicamos ao chefe do Executivo a necessidade de determinar:

a) — elaboração de um plano de iluminação e calçamento das vias públicas principais do bairro, especialmente as ruas São Biagio, Sacramento, Caminho Velho do Pari e Morro Grande.

b) — entendimentos com a R. A. E. no sentido de serem executados os serviços de água e esgotos nas referidas ruas, com exclusão da primeira, — única, no bairro, que possui esse melhoramento.

c) — estudos relativos ao alargamento da rua Caminho Velho do Pari, o que é possível através da desapropriação, em parte, do terreno sem construção que ocupa, em toda a extensão, um dos lados da rua.

UM BAIRRO ESQUECIDO PELA PREFEITURA

Proferiu o líder da bancada republicana as seguintes palavras, em defesa de sua indicação:

"Entre os bairros que, há mais de 20 anos, não recebem qualquer atenção do governo deste município, incluí-se o 'Alto do Pari', que se situa logo depois do subdistrito do Pari, e distante pouco mais de 15 minutos do largo São Benito, pela linha de bonde do Centúlio."

Surgiu o "Alto do Pari" da mesma forma de todos os bairros da capital, com exclusão dos chamados aristocráticos. Isto é, sem plano previo, mas com uma casa aqui, outra lá, e a medida que as necessidades de habitação se impunham aos menos favorecidos da fortuna, com a construção de grupo de casas acolia, mais modestas e com frente para simples passagens ou caminhos. Alguns anos depois, tomou fisionomia bem diversa da anterior, como bairro que se tornou, de apreciável população.

Por falta de qualquer orientação do poder público, apresenta o local aspecto triste. Os caminhos e passagens, agora ruas, continuam estreitas. Condição difícil. Iluminação mínima. Não existem vias públicas calçadas nem passeios. Não há água canalizada, nem esgoto. Não há gás. Encontra-se no mais completo esquecimento por parte do governo municipal que só se lembra de sua existência na ocasião de lançamento de impostos.

E nesse estado em que se encontra o Alto do Pari, embora sua fundação data de cerca de 50 anos. Esse é o motivo da indicação que vem de ser lida, a qual solicita do prefeito estudos de um plano para iluminar e calçar as ruas principais do bairro, cujas habitações também contribuem com seu quinhão para o incontestável progresso desta terra de Piratininga."

OBRAS IMPRESCINDÍVEIS

"Objetiva, outrossim, a indicação que o chefe do executivo providencie junto aos responsáveis dos serviços de água e esgotos no sentido de ser executado esse imprescindível melhoramento, pelo menos, nas vias públicas aliadas. Mas, uma medida se impõe com a máxima urgência: E o alargamento da rua denominada Caminho Velho do Pari, que tem seu ponto de partida na rua Padre Vieira, por onde transita o bonde Canindé. E que nessa via pública, praticamente só habitada de um lado, está o oposto, em toda sua extensão, constituído por um terreno sem edificação, o qual vem sendo ocupado, por depósito de madeiras. Pretende seu proprietário vendê-lo em lotes, o que acarretará, se concretizada a idéia, a impossibilidade do alargamento da rua em questão, que ficará condenada a permanecer como está: muito estreita e com as mesmas dificuldades atuais de acesso para as ruas que lhe são transversais."

A sugestão apresentada na leitura, da indicação, crédito, que solucionará o problema sem causar presentemente gastos apreciáveis. A desapropriação do terreno referido antes de ser construído, por futuros proprietários dos respectivos lotes, está dentro das possibilidades financeiras do município. E de esperar que os estudos solicitados conclua por essa desapropriação."

Releva notar que a falta de esgoto é motivo de serem lançadas, para as vias públicas do bairro, as águas servidas, que, por falta de valetas, permanecem estagnadas por muito tempo de onde proliferam mosquitos em numero considerável, causadores de doenças que ultimamente vêm infestando o local.

São, como se vê, indispensáveis as providências por parte do prefeito com relação ao bairro Alto do Pari."

QUE A PREFEITURA INFORME COM URGÊNCIA

O orador seguinte, sr. Arnaldo Moraes Arruda indicou à Prefeitura a necessidade de sérias providências no sentido de que presente com urgência as informações que lhe forem solicitadas. E que devolva, também rapidamente, os processos que lhe foram remetidos, para estudos, pela edilidade. C. sr. Pedro Antonio Fagundes pediu melhoramentos para a rua Arcipreste, no passo que o sr. Sebastião Caseli apresentou um projeto de lei que obriga a Prefeitura e proprietários de terrenos no Jardim Europa e no Jardim América a murarem.

NOVAS ENCHENTES DEVEM SER EVITADAS EM SANTANA

O sr. Angelo Bortolo propôs a seguinte indicação, que foi encaminhada à Prefeitura:

"Indico ao prefeito mande proceder à limpeza no rio que vem da Parada Inglesa, passando pela Penitenciária do Estado, até a lagoa próxima a este prédio, a fim de que se evitem novas enchentes para a população, como a que foi vítima uma grande parte da população de Santana, que reside naquela região."

A RUA EZEQUIEL FREIRE TOTALMENTE ALAGADA

Disse o vereador republicano, ao justificar a indicação:

"Quinta-feira última, após terminar a reunião da Comissão de Obras na qual tomou parte o ilustre engenheiro José Amadeu, cuja duração foi de 5 horas, foi a minha surpresa ao chegar na rua Ezequiel Freire, encontrá-la alagada devido às fortes chuvas."

Mas sr. presidente, não é esta a primeira vez que isto acontece; todas as vezes que chove em abundância, as ruas Dr. Zuquim, Alferes de Magalhães, Ezequiel Freire, Gabriel Piza, Duarte de Azevedo e imediações, sofrem as consequências da enchente. Poderá desta vez ser a maior de todas."

Ao chegar em minha residência, recebi insistentes telefonemas pedindo providências e o maior conhecimento do que estava se passando. Telefonei para o Corpo de Bombeiros, que incontinentemente lá se dirigiram a fim de retirar crianças das casas para que não perecessem. Em várias residências foram obrigados a retirar os móveis e mais de 200 famílias não puderam dormir em suas casas."

Muitas foram as reclamações feitas pelos moradores dessas imediações, sem que o Executivo tomasse qualquer providência. Por isso sr. presidente, e meus nobres colegas, elaborei o projeto que encaminhei à mesa na sessão de 6.a-feira última, autorizando o Executivo a construir uma galeria sob a rua Carandiru, que é sem dúvida a causa desse grande mal que há muitos anos vem tirando a tranquilidade de todos os que residem próximo à Penitenciária."

NÃO TEM CAPACIDADE DE ESCOAMENTO A GALERIA

"A galeria existente não tem capacidade para escoamento das águas. Foi construída há mais de 20 anos e é demasiadamente pequena, pois possui apenas 2,00 metros de largura por 1,00 metro de altura. Já fiz nesse sentido várias indicações. Levei até o local o dr. Paulo Lauro, quando s. exc. era o chefe do Executivo, mas até o momento o problema lá está sr. presidente, sem solução."

Por isso mandei o projeto para ser aprovado com a urgência, como o foram aqueles mandados dar aos municípios que foram vítimas de trombas d'água. Isto é, Sr. João da Boa Vista, Caconde, Americana, etc. Além dessa galeria, sr. presidente, é indispensável que o executivo mande fazer uma limpeza no riacho que vem da Parada Inglesa, para que as águas possam ter seu curso mais livre e para isso envio a mesa uma indicação."

SUBSTITUIÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA MARTINIANO DE CARVALHO

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, reiterando indicação feita por ele há tempos, pediu providências da Prefeitura no sentido de ser substituído com urgência o calçamento da rua Martiniano de Carvalho, no trecho compreendido entre as ruas Pedrosa e Santa Madalena. Pediu também o cancelamento da Rua Barão de Jui, depois de ter considerado as dificuldades de trânsito nas ruas Vergueiro e Liberdade e a avenida Brigadeiro Luiz Antonio."

O sr. Roberto Grassi justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar um prédio na avenida Guilherme Cotching, para ali construir o mercado distrital da Vila Maria."

Propôs o sr. Smith de Vasconcelos um projeto de lei que determina que a Prefeitura deva dar preferência, nas concorrências públicas, a produtos e materiais nacionais, desde que em igualdade de condições com os de procedência estrangeira.

Apresentou o sr. Mario Otobri Costa um projeto de lei que determina que o dia 16 de abril seja considerado o "Dia do Barão".

REQUERIMENTOS

Foram aprovados os seguintes requerimentos: sr. Janio Quadros, indagando da Prefeitura se é exato que pesa sobre cerca de uma centena de trabalhadores do setor de matas, parques e jardins a ameaça de dispensa; do sr. Guilherme Lopes Glanini, pedindo um voto de congratulações pela eleição do sr. José de Barros Junior para a presidência do Clube dos Funcionários da Câmara Municipal; do sr. Camilo Ashcar, observando, em 32 fabrilas, o total de Cr\$ 134.018.000,00, apresentando um giro de mais de 280 milhões de cruzeiros. Nessas 32 estabelecimentos estão empregados 3.300 operários. A maquinaria é calculada em mais de 67 milhões de cruzeiros. O total geral é grande. O inquérito realizado para apuração desses números incluiu apenas 32 estabelecimentos."

A IMPRENSA ARGENTINA

Os telegramas de Buenos Aires vêm, com uma continuidade decepcionante, falando de medidas adotadas pelo governo Perón contra o jornalismo argentino.

Colocadas dentro do ponto de vista de que sejam imparciais todas as atitudes de discordância com o regime vigente na República vizinha, as autoridades peronistas — frisa o "Diário de Notícias" — derivaram para o terreno da compressão, cada dia maior, da manifestação do pensamento. Procedem, a seu ver,

nada Caminho Velho do Pari, que tem seu ponto de partida na rua Padre Vieira, por onde transita o bonde Canindé. E que nessa via pública, praticamente só habitada de um lado, está o oposto, em toda sua extensão, constituído por um terreno sem edificação, o qual vem sendo ocupado, por depósito de madeiras. Pretende seu proprietário vendê-lo em lotes, o que acarretará, se concretizada a idéia, a impossibilidade do alargamento da rua em questão, que ficará condenada a permanecer como está: muito estreita e com as mesmas dificuldades atuais de acesso para as ruas que lhe são transversais."

A sugestão apresentada na leitura, da indicação, crédito, que solucionará o problema sem causar presentemente gastos apreciáveis. A desapropriação do terreno referido antes de ser construído, por futuros proprietários dos respectivos lotes, está dentro das possibilidades financeiras do município. E de esperar que os estudos solicitados conclua por essa desapropriação."

Releva notar que a falta de esgoto é motivo de serem lançadas, para as vias públicas do bairro, as águas servidas, que, por falta de valetas, permanecem estagnadas por muito tempo de onde proliferam mosquitos em numero considerável, causadores de doenças que ultimamente vêm infestando o local.

QUE A PREFEITURA INFORME COM URGÊNCIA

O orador seguinte, sr. Arnaldo Moraes Arruda indicou à Prefeitura a necessidade de sérias providências no sentido de que presente com urgência as informações que lhe forem solicitadas. E que devolva, também rapidamente, os processos que lhe foram remetidos, para estudos, pela edilidade. C. sr. Pedro Antonio Fagundes pediu melhoramentos para a rua Arcipreste, no passo que o sr. Sebastião Caseli apresentou um projeto de lei que obriga a Prefeitura e proprietários de terrenos no Jardim Europa e no Jardim América a murarem.

NOVAS ENCHENTES DEVEM SER EVITADAS EM SANTANA

O sr. Angelo Bortolo propôs a seguinte indicação, que foi encaminhada à Prefeitura:

"Indico ao prefeito mande proceder à limpeza no rio que vem da Parada Inglesa, passando pela Penitenciária do Estado, até a lagoa próxima a este prédio, a fim de que se evitem novas enchentes para a população, como a que foi vítima uma grande parte da população de Santana, que reside naquela região."

A RUA EZEQUIEL FREIRE TOTALMENTE ALAGADA

Disse o vereador republicano, ao justificar a indicação:

"Quinta-feira última, após terminar a reunião da Comissão de Obras na qual tomou parte o ilustre engenheiro José Amadeu, cuja duração foi de 5 horas, foi a minha surpresa ao chegar na rua Ezequiel Freire, encontrá-la alagada devido às fortes chuvas."

Mas sr. presidente, não é esta a primeira vez que isto acontece; todas as vezes que chove em abundância, as ruas Dr. Zuquim, Alferes de Magalhães, Ezequiel Freire, Gabriel Piza, Duarte de Azevedo e imediações, sofrem as consequências da enchente. Poderá desta vez ser a maior de todas."

Ao chegar em minha residência, recebi insistentes telefonemas pedindo providências e o maior conhecimento do que estava se passando. Telefonei para o Corpo de Bombeiros, que incontinentemente lá se dirigiram a fim de retirar crianças das casas para que não perecessem. Em várias residências foram obrigados a retirar os móveis e mais de 200 famílias não puderam dormir em suas casas."

Muitas foram as reclamações feitas pelos moradores dessas imediações, sem que o Executivo tomasse qualquer providência. Por isso sr. presidente, e meus nobres colegas, elaborei o projeto que encaminhei à mesa na sessão de 6.a-feira última, autorizando o Executivo a construir uma galeria sob a rua Carandiru, que é sem dúvida a causa desse grande mal que há muitos anos vem tirando a tranquilidade de todos os que residem próximo à Penitenciária."

NÃO TEM CAPACIDADE DE ESCOAMENTO A GALERIA

"A galeria existente não tem capacidade para escoamento das águas. Foi construída há mais de 20 anos e é demasiadamente pequena, pois possui apenas 2,00 metros de largura por 1,00 metro de altura. Já fiz nesse sentido várias indicações. Levei até o local o dr. Paulo Lauro, quando s. exc. era o chefe do Executivo, mas até o momento o problema lá está sr. presidente, sem solução."

Por isso mandei o projeto para ser aprovado com a urgência, como o foram aqueles mandados dar aos municípios que foram vítimas de trombas d'água. Isto é, Sr. João da Boa Vista, Caconde, Americana, etc. Além dessa galeria, sr. presidente, é indispensável que o executivo mande fazer uma limpeza no riacho que vem da Parada Inglesa, para que as águas possam ter seu curso mais livre e para isso envio a mesa uma indicação."

SUBSTITUIÇÃO DO CALÇAMENTO DA RUA MARTINIANO DE CARVALHO

O orador seguinte, sr. Nicolau Tuma, reiterando indicação feita por ele há tempos, pediu providências da Prefeitura no sentido de ser substituído com urgência o calçamento da rua Martiniano de Carvalho, no trecho compreendido entre as ruas Pedrosa e Santa Madalena. Pediu também o cancelamento da Rua Barão de Jui, depois de ter considerado as dificuldades de trânsito nas ruas Vergueiro e Liberdade e a avenida Brigadeiro Luiz Antonio."

O sr. Roberto Grassi justificou um projeto de lei que autoriza a Prefeitura a desapropriar um prédio na avenida Guilherme Cotching, para ali construir o mercado distrital da Vila Maria."

Propôs o sr. Smith de Vasconcelos um projeto de lei que determina que a Prefeitura deva dar preferência, nas concorrências públicas, a produtos e materiais nacionais, desde que em igualdade de condições com os de procedência estrangeira.

Apresentou o sr. Mario Otobri Costa um projeto de lei que determina que o dia 16 de abril seja considerado o "Dia do Barão".

REQUERIMENTOS

Foram aprovados os seguintes requerimentos: sr. Janio Quadros, indagando da Prefeitura se é exato que pesa sobre cerca de uma centena de trabalhadores do setor de matas, parques e jardins a ameaça de dispensa; do sr. Guilherme Lopes Glanini, pedindo um voto de congratulações pela eleição do sr. José de Barros Junior para a presidência do Clube dos Funcionários da Câmara Municipal; do sr. Camilo Ashcar, observando, em 32 fabrilas, o total de Cr\$ 134.018.000,00, apresentando um giro de mais de 280 milhões de cruzeiros. Nessas 32 estabelecimentos estão empregados 3.300 operários. A maquinaria é calculada em mais de 67 milhões de cruzeiros. O total geral é grande. O inquérito realizado para apuração desses números incluiu apenas 32 estabelecimentos."

A IMPRENSA ARGENTINA

Os telegramas de Buenos Aires vêm, com uma continuidade decepcionante, falando de medidas adotadas pelo governo Perón contra o jornalismo argentino.

Colocadas dentro do ponto de vista de que sejam imparciais todas as atitudes de discordância com o regime vigente na República vizinha, as autoridades peronistas — frisa o "Diário de Notícias" — derivaram para o terreno da compressão, cada dia maior, da manifestação do pensamento. Procedem, a seu ver,

de trabalhar, e as preocupações escolares estão em plena ebulição, neste início de ano letivo.

Procuram-se colegas; contratam-se professores e são estudados e discutidos métodos. Essa efervescência, no setor educacional, está, como é óbvio, preocupando pais, mestres e alunos.

Acresce, como é natural, a essas preocupações do início de ano escolar, a escolha dos compêndios, que devem ser utilizados durante as lições do preparo cultural nos vários setores dessa árdua tarefa.

As dificuldades, na seleção de livros didáticos é um caso verdadeiramente delicado; pois, como todos nós ignoram, nos compêndios está uma boa parte do aproveitamento dos jovens estudantes.

E' nos compêndios que mestres e discípulos vão beber os conhecimentos que lhe são indispensáveis. E, numerosas vezes, um bom livro, devido aos conhecimentos que encerra, torna-se como, por assim dizer, um guia ou um elemento seguro, na futura vida de homem e de cidadão, e assimila os seus ensinamentos."

O livro "Cuore", por exemplo, é um simulacro de ensinamentos preciosíssimos, constituindo uma verdadeira Bíblia dos deveres sociais, patrióticos e cristãos.

Edmundo De Amicis transportou para aquelas páginas sublimes, os episódios estupendos que tornam no mais elevado grau essencialmente puros os sentimentos da criatura racional.

São, portanto, os bons livros, os livros construtivos, que devem ter a preferência dos que ensinam e aspiram tornar mais humano ou menos aspero o nosso viver social.

Dessa preocupação decorre, pois, a responsabilidade seríssima dos educadores na seleção dos compêndios, em cada início do ano letivo.

Assume mais agniantes proporções essa preocupação, quando o professor procura, nas livrarias, o livro para ser adotado nas classes infantis.

Nesses classes, os seus pequenos componentes estão, ainda, no embrião da vida que os aguarda com todos os seus atrativos e com a multidão dos seus perigos.

Nas livrarias, vêem-se, em quantidade vultosa, compêndios para o ensino das várias matérias dos programas escolares, ocupando parte saliente nessa multiplicidade de livros, as cartilhas infantis.

Algumas com capas vistosas; outras com ilustrações menos artísticas e atraentes, porém todas visando os mesmos fins.

Acresce, porém, a circunstância de real valor de que algumas cartilhas fogem muito às suas finalidades, porque, em lugar de simplificar o ensino, o transformam em verdadeiro suplício para os tenros cérebros que apenas, como mimosas flores, desabrocham para a vida.

E' mister tirar do ensino as escuridões que o mesmo encerra, transformando-o em um elemento de educação e prazer, a fim de que as crianças não sejam vítimas de mortal monotonia.

E' por essa razão que não poupamos louvores à cartilha denominada "Caminho suave", de autoria da prof. srta. Branca Alves de Lima, que conseguiu escrever um livro que, nesse genero, está no caso de ser altamente recomendável.

E', de fato, por esse "caminho suave", que a criança pode conseguir saber ler, apenas, em rápidos meses, como ficou completamente comprovado, em sua primeira edição.

E' o ensaio pela imagem, que, mais do que outro metodo, cultiva a inteligência infantil sem exigir-lhe nem mesmo o mínimo esforço.

Está na segunda edição "Caminho suave", não obstante a primeira ter sido publicada há cerca de um ano.

Dez mil exemplares, que constituem esta nova edição, já estão quase esgotados.

Não há dúvida — é um livro que está acima, muito acima dos inúmeros compêndios sem arte, escritos em pessimo vernáculo, e o que é ainda, lamentável — sem utilidade pedagógica.

— F. AUGUSTO NUNES.

DE CAMAROTE

Um país que não tem remédio...

Numa destas tardes de soalheira, encontrei, na rua da Quitanda, Coriolano de Góes, de quem filiei, sem nenhuma dificuldade, inúmeras observações sobre a situação nacional. Dizia-me o antigo secretário da Fazenda e diretor do Banco do Brasil ser um homem infeliz por ter ocupado essas altas funções.

Café das nuvens, paciente leitor. Supus sempre ser uma apetitosa ventura galgar tais posições, sempre tão disputadas, especialmente, a do nosso principal estabelecimento de crédito, que, ali pelo Natal, paga, aos cidadãos do comando, uma grande gratificação. Manifestei a Coriolano o meu espanto e ele, então, se explicou:

— Infeliz, seu jornalista, porque fui obrigado a estudar a fundo nossos problemas econômico-financeiros. Fiquei conhecendo dados e certos detalhes que me permitem ver melhor o panorama. Daí, minha tristeza...

Nem que fosse de encomenda, surgiu, à nossa frente, de improviso, Rubens do Amaral Filho, que, agitando um embrulhinho não muito, foi dizendo:

— Vejam, vocês. A perla argentina custa mais barato que o nosso xuxú, que dá por aí como pragai. Uma perla estrangeira, Cr\$ 1.000. Um xuxú nacional, Cr\$ 1.500!

Tem razão Rubens do Amaral Filho. A perla é colhida no interior do estado paulista vizinho. E' colhida. E' emburrada em papel de seda. E' encaixotada e remetida para Buenos Aires. Depois o vapor. O desembarque em Santos. O transporte para São Paulo, e, a seguir, a redistribuição pelo importador através do comércio varejista.

Quanto ao xuxú dá à vontade nos fundos de quintal e nas chacaras. Não é enroscado em papel, nem encaixotado. Uma página de jornal não daria para citar todos os absurdos, como estes: u'a melancia por Cr\$ 40,00; u'a manga por Cr\$ 8,00, um abacaxi por Cr\$ 14,00. Um limão por Cr\$ 0,50, uma dúzia de bananas por Cr\$ 6,00!

Já é classico entre nós o confronto da garrafa de água mineral com um litro de gasolina. A água jorra das fontes e custa o dobro do combustível, que vem de fora, que é refinado e cujo transporte e conservação reclamam cuidados especiais.

Continuando, lembrei o caso das tarifas da Central, para o marmore de Lagoa Santa a São Paulo, e que são muito mais elevadas que as de Genova a Santos, para o marmore italiano.

A conversa interessava, mas tava na hora. O crepusculo envolvia a cidade, suarenta e cansada.

RECLAMAÇÕES

PREJUDICADO O TRANSITO PARA SANTANA

Pouco além da Ponte das Bandeiras existe um desvio, que o público chama de variante, na rua Voluntários da Pátria, no qual o trânsito está sendo grandemente prejudicado, principalmente os ônibus que se destinam a Santana, Tremembé, Tucuruvi, Vila Guilherme e outros.

Carros da Prefeitura, sem que se possa compreender porque, de há dias vêm atirando terra e entulho naquele trecho de grande movimento, fechando o leito da estrada, tornando quase impossível a passagem de veículos.

Os moradores daqueles bairros e adjacências pedem providências no sentido de ser removido todo aquele entulho, ou, pelo menos, que não se aperte mais ainda a já estreita passagem.

Carteiras de jornalista profissional

Comunicamos a secretária da Casa do Jornalista da Associação Paulista de Imprensa, que se acham à disposição dos jornalistas abaixo a Carteira de Jornalista Profissional em atividade, podendo ser retiradas à 10.00 alvares Machado, 22.0 10.00 alvares, das 8.30 às 12 horas e das 14 às 18 horas: Luiz Gonzaga Alves, H. Polittas Barauskas Filho, Glicerio Casemiro dos Santos, Mario Martins, Luiz M. Martini, Levi Steinberg, Dagoberto Dias de Almeida, Werther Fariello, Luiz Stamatias, Fernando Boudaduce, Laudo Natel, Aderbal Oliveira, Joaquim Loureiro da Cruz, Olívio Novais, Leoncio Ribas, Marinho, Fernando Lopes Ferreira, Vera Leme Dal-Gó, Maurício Pass Barret, Manoel Tuliniano Neto, Euclides de Andrade, Benedito José Pereira Leite, José Moia Ribeiro, Juiz Guimarães, José Setzer, José Mussi Junior, Alvaro Tropomair, Americo José Rodrigues e Nelson Polio.

Imposto de Renda

Comunicamos o Sindicato dos Contabilistas:

"A cargo do prof. Oscar Castello Branco, designado pelo delegado regional do Imposto de Renda, em São Paulo, mantém o Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, em sua sede, das 14 às 17 horas, exceto aos sábados, um posto de informações e esclarecimentos sobre o Imposto de Renda, para atender aos seus associados. Esse posto funcionará até o dia 23 deste mês."

Colônia de Férias

Será inaugurada no dia 19, em Valinhos, a colônia de férias, ali construída pela Caixa Beneficente dos Funcionários do Banco do Comércio e Indústria de São Paulo S. A.

O edifício, para esse fim construído, tem 24 dormitórios, podendo alojar 96 pessoas.

Acha-se situado em ótima zona climática de Valinhos, em terreno de 19 alqueires, entre montanhas, vales e banhado pelo rio Atibaia.

Os candidatos que prestaram os últimos exames vestibulares na Faculdade de Medicina, e que, tendo sido aprovados, não obtiveram classificação para matrícula, reunir-se-ão, para troca de pontos de vista, hoje, às 20.30 horas, no salão nobre da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, à rua José Bonifácio, n. 22, terceiro andar.

Os telegramas de Buenos Aires vêm, com uma continuidade decepcionante, falando de medidas adotadas pelo governo Perón contra o jornalismo argentino.

Colocadas dentro do ponto de vista de que sejam imparciais todas as atitudes de discordância com o regime vigente na República vizinha, as autoridades peronistas — frisa o "Diário de Notícias" — derivaram para o terreno da compressão, cada dia maior, da manifestação do pensamento. Procedem, a seu ver,

de trabalhar, e as preocupações escolares estão em plena ebulição, neste início de ano letivo.

Procuram-se colegas; contratam-se professores e são estudados e discutidos métodos. Essa efervescência, no setor educacional, está, como é óbvio, preocupando pais, mestres e alunos.

Acresce, como é natural, a essas preocupações do início de ano escolar, a escolha dos compêndios, que devem ser utilizados durante as lições do preparo cultural nos vários setores dessa árdua tarefa.

As dificuldades, na seleção de livros didáticos é um caso verdadeiramente delicado; pois, como todos nós ignoram, nos compêndios está uma boa parte do aproveitamento dos jovens estudantes.

E' nos compêndios que mestres e discípulos vão beber os conhecimentos que lhe são indispensáveis. E, numerosas vezes, um bom livro, devido aos conhecimentos que encerra, torna-se como, por assim dizer, um guia ou um elemento seguro, na futura vida de homem e de cidadão, e assimila os seus ensinamentos."

O livro "Cuore", por exemplo, é um simulacro de ensinamentos preciosíssimos, constituindo uma verdadeira Bíblia dos deveres sociais, patrióticos e cristãos.

Edmundo De Amicis transportou para aquelas páginas sublimes, os episódios estupendos que tornam no mais elevado grau essencialmente puros os sentimentos da criatura racional.

São, portanto, os bons livros, os livros construtivos, que devem ter a preferência dos que ensinam e aspiram tornar mais humano ou menos aspero o nosso viver social.

Dessa preocupação decorre, pois, a responsabilidade seríssima dos educadores na seleção dos compêndios, em cada início do ano letivo.

Assume mais agniantes proporções essa preocupação, quando o professor procura, nas livrarias, o livro para ser adotado nas classes infantis.

Nesses classes, os seus pequenos componentes estão, ainda, no embrião da vida que os aguarda com todos os seus atrativos e com a multidão dos seus perigos.

Nas livrarias, vêem-se, em quantidade vultosa, compêndios para o ensino das várias matérias dos programas escolares, ocupando parte saliente nessa multiplicidade de livros, as cartilhas infantis.

Algumas com capas vistosas; outras com ilustrações menos artísticas e atraentes, porém todas visando os mesmos fins.

Acresce, porém, a circunstância de real valor de que algumas cartilhas fogem muito às suas finalidades, porque, em lugar de simplificar o ensino, o transformam em verdadeiro suplício para os tenros cérebros que apenas, como mimosas flores, desabrocham para a vida.

E' mister tirar do ensino as escuridões que o mesmo encerra, transformando-o em um elemento de educação e prazer, a fim de que as crianças não sejam vítimas de mortal monotonia.

E' por essa razão que não poupamos louvores à cartilha denominada "Caminho suave", de autoria da prof. srta. Branca Alves de Lima, que conseguiu escrever um livro que, nesse genero, está no caso de ser altamente recomendável.

E', de fato, por esse "caminho suave", que a criança pode conseguir saber ler, apenas, em rápidos meses, como ficou completamente comprovado, em sua primeira edição.



PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES HOJE, EM SÃO PAULO

tos de quaisquer negociações com os soviéticos, ela preferia as situações de fato — entendendo-se por estas a integração da Alemanha e do Japão nas comunidades européias e asiáticas, e, ainda, a aplicação da doutrina Truman, já experimentada na Turquia e na Grécia, e outros países. Quanto

que não temos nada a oferecer | iniciativa destes senadores logo | Que atitude representarão a

mens conquistaram o fogo aos deuses; e estes vingam-se dos atrevidos, metendo-lhes um demônio no corpo e cavando-lhes um abismo no caminho.

São convidados a comparecer no dia 15, às 9,00 horas, na sala 307 do Instituto de Educação "Caetano de Campos", todos os interessados no Curso de Especialização em Ensino de Cegos. As inscrições continuam abertas na secretaria do Instituto.

que, pretende, afinal, a América? É a pergunta que anda a boca em boca nesta Europa mentalizada entre dois contendores que perigosamente se desafiaram, e, como se calcula, a pergunta resulta de certas contradições, pelo menos aparentes, da política americana. Exponhamos o caso. Em 31 de janeiro, o presidente Truman ordena à Comissão de Energia Atômica o fabrico da bomba de hidrogénio, assumindo uma attitude cujo mobil é, claramente, restituir aos Estados Unidos a vantagem que a perda do monopólio da bomba atómica lhes arrebatou das mãos. Em vez de levar por diante o propósito de fabricar-lo desperdo no intimo de quantos podem avallar as propozições dos seus efeitos uma análoga inquietação. Quais trechos as intenções que levaram o presidente Truman a ordenar à Comissão de Energia Atômica o fabrico da bomba de hidrogénio? As Conferências de Moscou da necessidade negocierem um entendimento com America, ou, simplesmente, dar à America, uma vez na posse de tal arma, a segurança indispensavel em face da Russia, cada vez mais agressiva e intransigente?

Recapitemos alguns fatos. A 8 de fevereiro passado, expondo as constantes hostilidades americanas ao governo da União Soviética, afirmou não terem os Estados Unidos a intenção de renovar os contactos com Moscou. A America aceita a guerra fria; e aos frutos de qualquer negociações com os sovieticos, elle preferia as situações de facto — entendendo-se por estas a integração da Alemanha nua e do Japão nas comunidades europeias e asiaticas.

Em 1946, o doutor Truman, já experimentado na Turquia e na Grecia, e outros países. Quan-

POLÍTICA ATÔMICA

ao problema candente da fiscalização das atividades atômicas — declarou o secretário de Estado — só o plano Baruch era susceptible de lhe dar solução conveniente. As linhas mestras da política eram vinte e quatro horas depois sancionadas publicamente pelo presidente Truman.

Tão peremptória afirmação de irreducibilidade na política exterior na norte-americana provocou graves apreensões tanto na Europa como na própria América. E que determinação de realizar a bomba de hidrogênio levaria fatalmente os russos a uma repulsa. E que corrido no campo dos armamentos atômicos só pode levar a um termo: — o extermínio da vida sobre o planeta — se não a destruição do próprio planeta. Certo não é, também, que se os Estados Unidos renunciassem ao fabrico do engenho e os russos o conseguissem, o Ocidente ficaria à mercê do despotismo soviético, cujo mal seria a lei do mundo. Como sair desse beco trágico? Negociando uma plataforma capaz de pôr termo à competição atômica. Assim o propõem vozes autorizadas nas dos dominos da ciência, da política e da Igreja. Será possível tal plataforma?

Os americanos entendem que a fiscalização das atividades atômicas deve assentar na fiscalização das fontes de matérias primas, por seu lado os russos defendem que ela deve assentar na fiscalização das próprias instalações atômicas. E aqui reside o problema difícil.

No entanto, se um acordo se chegar, ele só terá o valor quando houver o propósito de o cumprir.

No desejo de tranquilizar os ânimos, certo número de cientistas americanos solicitaram ao presidente que declarasse que em nenhum caso seriam os Estados Unidos o primeiro contendor em empregar a bomba de hidrogênio. Esta sugestão merece ser comentada. Um meio de luta como a bomba em questão tem, não finalidade ofensiva-defensiva, o m também uma ação de segun espécie a que pod-mos chamar ação cataltica — a qual se afirma pelo simples fato da existência da arma. Ora se o presidente garantisse que o engenho cujo fabrico ordenou se não detinava, em nenhum caso, a utilização em primeiro lugar, dava "ípo facto" ao inimigo potencial uma informação de incalculável valor incitando-o mesmo à agressão, e destruição de v-sopra todas as vantagens que dará a posse do referido engenho. Instauraria de resto, essa declaração para que os russos não tentassem realizar por sua lado.

O conhecido jornalista norte-americano Walter Lippmann entende que "nada faria tanto para restaurar a confiança da humanidade como uma declaração do presidente de qual dissesse o não somente das instruções da Comissão de Energia Atômica para continuar com a bomba de hidrogênio, como deu igualmente às instruções ao Departamento de Estado para examinar de novo a política americana e fazer novas propostas". Esta medida "suscitaria a esperança e abriria os espíritos dos homens, agora gelados pela pavorosa compreensão que não temos nada a oferecer

além de um plano fora de moda para regular os novos horrores que estamos ligados".

A fúria do mesmo recrudescendo nas próprias esperanças, um claro que não seria possível extinguir. Vale a pena ler os fatos. Em 3 de fevereiro, o senador Mac Mahon, presidente da Comissão de Energia Atômica do Congresso, apresentou uma proposta para a efetivação de um superplano Marshall, montante de 50 bilhões de dólares, de que a Rússia e seus aliados seriam também beneficiários. Era um rumo novo a primar a política americana, gesto logo secundado a 7 do mês por outro senador, Mildred Tydings, presidente da comissão das Forças Armadas do Senado com a apresentação de uma proposta para se negociar a retirada de armamentos que envolvesse a proibição do tráfico de armas atômicas.

E' certo que no dia seguinte, de fevereiro, o secretário de Estado expunha nos termos referidos os tópicos da política americana, imediatamente confirmados pelo presidente. Mas o momento despertado pelos citados representantes não morreu. Acresce registrar que as duas proeminentes personalidades, os membros influentes do Partido Democrático, são também conhecidos pelas suas ligações com Casa Branca. Mal se pode, admitir que qualquer delas haja trocado impressões com o presidente antes de apresentar sua proposta.

O movimento despertado pela iniciativa destes senadores

conseguiu a adesão dos dois influentes representantes — o senador Joseph McCarthy e o senador Charles McNamara — assim se exprimiu, em 4 de fevereiro, a respeito da decisão presidencial, falando aos jornalistas: — “Longe de ter o significado dos efeitos que lhe atribuem, o anúncio do presidente para lançar a bomba de hidrogênio vai ser o ponto de partida para a realização de novas conversações diplomáticas americanas, visando sobre a energia atômica. Estaria já nesta altura o presidente Truman decidido a considerar a possibilidade dessas conversações? No caso afirmativo, a ordem por ele dada à Comissão de Energia Atômica haveria a finalidade de dar peso aos argumentos dos membros da comissão, com os russos. Com efeito, o presidente parecia pensar idéias muito diferentes, a 16 de fevereiro o “New York Times” publicou a sua entrevista na qual se declarava que os dirigentes de Washington iam suscitar as possibilidades de reatarm as negociações russas americanas, a fim de encontrar uma solução para os principais problemas que neste momento encombam o céu do planeta. As nações do presidente causaram tanto espanto que ele achou conveniente confirmá-las na conferência habitual à imprensa. Afirmou de novo que não pôde de parte a idéia de enviar uma missão a Moscou para “placar” os senhores do Krenlin na intenção de estabelecer uma paz internacional, que uma futura conferência com Stalin se devia realizar em Washington. Que atitude representaria

as palavras do presidente
man? A de quem vai a
que os russos e os portu-
russos e os convida a uma
partida, pondo sobre a
trunfo que ainda se não
Impossível se torna dar
resposta a estas hipóteses,
tem nada se não pode ad-
até que ponto vai a con-
cia do secretário de Estado
na nova orientação presiden-
a vez que o seu espírito
clinos e consolidação dos
planos militares.

A respeito do envio de uma
legação a Moscou, todos se
bram de tentativa identifi-
tempo em que o general Ma-
ocupava o Departamento de
tado e da reacção que ele p-
cou. Há quem pretenda vir
atitude do presidente o dese-
se colocar acima de qualquer
ticularismos, assumindo um
sintipática ao eleitorado
falta é possível, pois a polí-
falta de "truce" e subitane-
idade.

Nun' apelo cheio de cora-
moral e clareza, Einstein at-
que os Estados Unidos tem-
que se possam obter a segu-
por meio de uma comissão
superior, seja qual for o seu
to; mas que tal disposição
um perigoso historicismo na
da competição atômica. A
do mal está — segundo o
nente sabio — no receio de
America tem da Russia e do
celo que a Russia tem da
cia, para romper o circulo
fatal imbecil que os dois
renunciar a toda a especie de
lencia. E para que esta re-
cia seja eficaz, necessario se-
criar um organismo supra-
cional com poderes bastantes
decidir sobre os problemas q-
teressam á segurança das na-
Cmo chegar a este estado
espírito? perguntamos. Os
compreenderam os fogos
deuses: este virá um dia
atrevidos, metendo-lhes as
nulo no corpo e cavando-lhe
abismo no caminho.

As vítimas, depois de se desfilarem pela assistência, foram encaminhadas ao Hospital das Clínicas para se encontrarem com seus familiares.

COLISÕES

Na esquina da avenida Ipiranga com a rua do Gasometro, às 16,30 horas de domingo, ocorreu uma colisão particular 2-55-25, dirigido pelo Itele Warcelo e Venôncio, ambos, casados, domiciliados em Bento Freitas, 259, colidindo com o ônibus de 18-18-16, dirigido pelo moço Geraldo Boarato Itele. Em sequência do choque ocorreram visíveis ferimentos, enquanto o dono Satt, que viajava a bordo, nada sofreu.

— Antecem, às 16,30 horas, no Viaduto do Chã, a motorista pilotada por Adolfo Mendes, de 45 anos, colidiu com o ônibus 2-55-25, dirigido pelo Itele Warcelo e Venôncio, ambos, casados, domiciliados em Bento Freitas, 259, colidindo com o ônibus de 18-18-16, dirigido pelo moço Geraldo Boarato Itele. Em sequência do choque ocorreram visíveis ferimentos, enquanto o dono Satt, que viajava a bordo, nada sofreu.

AFOGAMENTOS

Dorival Fernandes, de 18 anos, filho de José Fernandes, empregado de uma casa de banho, morreu às 1,30 horas de domingo, quando se afogou na praia de Santa Catarina, após cair de um barco de recreio.

O cadáver foi recolhido pelo critério do Gabinete Médico Legal, no Araguaia, e foi sepultado no Cemitério da Vila Diva.

— No trecho do rio Araguaia, na tarde de ontem, ocorreu um acidente de barco. O capitão Nelson, de identidade desconhecida, morreu após cair de um barco de recreio.

A polícia tomou conhecimento do fato e mandou remover o cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araguaia, e foi sepultado no Cemitério da Vila Diva.

MESMO JOGANDO DESORDENADAMENTE O SELECIONADO PAULISTA ELIMINOU O GAUCHO POR LARGA MARGEM

6 A 1, O ESCORE REGISTRADO NO PRELIO DE ANTEONTEM — ATUOU COM FALHAS A REPRESENTAÇÃO LOCAL — POUCOS OS ELEMENTOS DE DESTAQUE — PINGA I, BALTAZAR, PINGA I, BALTAZAR, HERMES, TEIXEIRINHA E CLAUDIO, PELA ORDEM, OS MARCADORES — RENDA DE QUASE 700 MIL CRUZEIROS

Diante de numeroso publico, apresentou-se antontem, em nossa capital, a seleção paulista que concorreu ao maximo certame do futebol "indigena". A assistencia presente ao prelio, que muito prometia de sensacional, regressou do Pacaembu' algo decepcionada.

Os sulinos foram batidos inapelavelmente, como tudo levava a supor. A contigencia paulista que não logrou melhorar no conceito dos espectadores após o empate havido no Rio Grande do Sul. Note-se que jogavam os pupillos de Vicente Feola em condições superiores e invejáveis para bem conduzir a partida, podendo domina-la amplamente, a seu bel prazer. Coletivamente, porém, foi bem baixo o nivel de produção, o que importa dizer que medidas de caracter urgente se impõem.

O fato, não obstante, não serve para desfazer os erros cometidos por uma equipe mal ajustada, que não logrou melhorar no conceito dos espectadores após o empate havido no Rio Grande do Sul. Note-se que jogavam os pupillos de Vicente Feola em condições superiores e invejáveis para bem conduzir a partida, podendo domina-la amplamente, a seu bel prazer. Coletivamente, porém, foi bem baixo o nivel de produção, o que importa dizer que medidas de caracter urgente se impõem.

POUCA AÇÃO NO PRIMEIRO PERIODO

Até o instante em que contagem foi aberta, por intermedio de Pinga I, não se havia tomado conhecimento do poder de reação dos sulinos. Quando os paulistas já se colocavam em posição superior, então passaram os contrarios a coordenar seus avanços, com maior sentido de ataque. Chegaram a forçar intervenção fulminante de Mario, sempre atento às ameaças de incursão da rapaziada visitante.

Não demorou que algo de desagradavel ocorresse, para mais en-



Os paulistas não tiveram grande trabalho na tarde de antontem. Sua vitória, porém, não convenceu. A seleção que aí está poderá, porisso, ser alterada na série final.

o segundo tento paulista, marcado por intermedio de Baltazar, finalizando essa primeira fase com a vantagem dos locais por 2 a 0.

MELHORA NA FASE COMPLEMENTAR

Com a vantagem de atacar com vento favoravel, foi mais acentuada a presença dos paulistas na segunda fase da partida. A de-

nos primeiros quarenta e cinco minutos esteve muito aquém de suas reais possibilidades. Na ofensiva, enquanto Baltazar ia aos poucos asseverando a si proprio, decalca Pinga I, o elemento que deu vulto a todas as investidas do quinteto paulista, no primeiro tempo.

No setor esquerdo, Antoninho e Teixeira claudicavam. Não se

librio nas ações e, acima de tudo, entendimento, a representação paulista ontem teria registrado uma das maiores contagens em jogos do campeonato brasileiro. Os gauchos só poderiam lutar para perder por menos. Faltava ao seu "onze" quase tudo para conseguir ao menos um empate. Mas, se a vitória dos locais foi obtida com indiscutível merito, é notória a falta de consistência, de "élan" futebolístico aos vencedores. No tocante ao trio central e à vanguarda, fatalmente terá Vicente Feola de introduzir modificações.

A CONDUITA DOS PERDEDORES

Na equipe sulina os senões que registramos são desculpáveis. Atuando em campo contrario, compelidos a alterações no conjunto, não podiam, consequentemente, render mais. Além da falta do valioso concurso de Adãozinho, notou-se, quase no inicio do jogo, aquela ocorrência com Clarel, que, contundido passou para a ponta direita, fazendo o que podia. A dizer a verdade, não repetiram a atuação do Estadio dos Eucaliptos. Falharam muito, no ataque e na defesa, mormente neste setor que se mostrou assás impotente para conter as arremetidas dos dianteiros bandeirantes. Bedeu atuou bem como zagueiro, Mujica e Joni também se destacaram além do arqueiro Claudio, que operou boas defesas, sendo batido por bolas que outro qualquer elemento difficilmente conteria.

Como dissemos, lutaram os rapazes portolegrenses apenas para evitar mais dilatado revés, já que mínimas eram as suas possibilidades de triunfo.

OS QUADROS

PAULISTAS: — Mario — Eavério e Mauro — Touguinha, Rui e Noronha — Claudio, Pinga Baltazar, Antoninho e Teixeira.

GAUCHOS: — Claudio — Clarel e Bedeu — Hugo, Joni e Heitor — Gita, Hermes, Geda, Mujica e Pedrinho.

O JUIZ

Coube ao arbitro carioca, Alberto da Gama Malcher, a direção da partida. Errou, varias vezes em lances de menor importância. Em linhas gerais, um trabalho apenas regular.

RENTA

Foi satisfatória a renda apurada. Pelas bilheterias do Estadio Municipal foi recolhida a soma de 666.900 cruzeiros.



Flagrantes fixados pela objetiva do "Correio Paulistano" na praça de esportes do Ipiranga. Um grupo de participantes às provas populares promovidas pelo "veterano", vendo-se também o sr. Constantino Cipulo quando entregava o premio ao vencedor da prova de arremesso do peso.

TRANSCORREU ANIMADO O CERTAME ATLETICO DO IPIRANGA

A SUGESTIVA COMPETIÇÃO POPULAR PROMOVIDA PELO "VETERANO" ALCANÇOU AMPLAMENTE OS SEUS OBJETIVOS — NOVOS VALORES PARA O ESPORTE-BASE PAULISTA — OS RESULTADOS GERAIS

Desenvolvendo uma campanha sadia em prol do desenvolvimento das diversas modalidades entre nós, o Ipiranga tem realizado em sua agraçavel sede de campo, no Sacomã, uma série de torneios interessantes, congregando em torno de suas realizações elevado numero de competidores, o que revela os propósitos de levar a bom termo um programa altamente significativo.

Na manhã de domingo, conforme tivemos oportunidade de divulgar nestas colunas, o Ipiranga reuniu em sua pista quase uma centena de praticantes do esporte-base, ocasião em que realizou três provas de caracter puramente popular, admitindo assim a inscrição de esportistas que ainda não competiram em concursos promovidos sob os auspícios da entidade máxima especializada.

Nos 1.500 metros, corridos em pista, tivemos mais uma demonstração indiscutível de que os apreciadores do pedestrianismo adaptam-se bem aos cotegos desta natureza, bastando apenas oferecer oportunidades. Esta prova, a despeito de exigir características especiais aos seus praticantes, logrou reunir elevado numero de concorrentes, revelando assim o interesse que o sugestivo concurso despertou em todos os circulos menores ligados aos empreendimentos do esporte-base em nossa Capital.

Luiz Correa, um elemento que já está se tornando conhecido nos circulos do pedestrianismo bandeirante pela sua conduta, logrou registrar na manhã de domingo mais um resultado satisfatório, embora aquém de suas reais possibilidades. Competindo com um grupo que não exigiu grande empenho, Correa completou os 1.500 metros em 4'43"1, sendo de salientar que ele pro-

prio, na competição anterior, efetuada na pista do Ipiranga, consignou 4'35", após cumprir com regularidade o percurso, portanto, está ele em condições de realizar outras proezas e des-

se consolidar o prestigio que vem desfrutando nas esferas menores do atletismo de nossa terra.

Nino Notarnicola, a despeito de revelar qualidades, não soube controlar o percurso, retardando-

se consideravelmente, além de não pressionar sobre Corrêa, o que as suas condições de preparo permitiam sem maiores esforços. Falta-lhe experiencia e melhor orientação para que ve-

nha a se identificar com a especialidade que abraçou para a pratica do atletismo.

A prova de salto em extensão também teve seus afortunados. Os indices técnicos foram realmente discretos, entretanto, considerando-se a natureza do certame, os indices foram sobretudo animadores, coroando de pleno exito a salutar iniciativa do Ipiranga. Alcides Ramero Alvarez, competindo sem marca e despidos dos requisitos técnicos exigidos pela especialidade, logrou atingir 5,60, o que vale dizer que ele poderá tornar-se um autentico campeão, restando apenas um pouco mais de preparo e dedicação. (Conclui na 2.a página).

Postas à venda as entradas para as competições de natação

Ampliadas as instalações da piscina do Estadio Municipal do Pacaembu' — Dividido em quatro grupos o setor destinado ao publico — Fixados os preços para as entradas postas à venda

Em torno da temporada aquática internacional a ser cumprida entre nós reina a expectativa geral de todos os esportistas de São Paulo. Todos estão empolgantes com a magnifica oportunidade que lhes proporcionará o Departamento de Esportes, ao assegurar o concurso dos consagrados "ases" da natação japonesa nas provas do Campeonato Brasileiro de Natação, a ser realizado, a partir de 23 do corrente, na piscina do Estadio Municipal do Pacaembu', sob os auspícios da Confederação Brasileira de Desportos.

Cabrá ao Departamento de Esportes toda a renda do importante certame natatório que tem como palco a piscina do grande estadio bandeirante, enquanto que a C. B. D. será entregue uma percentagem da renda, nunca inferior ao produto arrecadado no ultimo certame maximo nacional realizado no Rio de Janeiro. Está de antemão assegurado o exito financeiro da entidade que superintende as ati-



O cap. Silvio Magalhães Padilha, quando entrevistado por uma das radio-emissoras do Rio de Janeiro, na piscina do Pacaembu'.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

FICARÁ SOB TRATAMENTO — Em virtude de haver continuado em campo, o zagueiro gauchista Clarel teve agravado a distensão que sofreu na primeira fase do jogo de antontem. Aquele profissional retornará ao sul, devendo ficar inteiramente entregue a tratamento.

SANTOS BEM COTADO — Apurou a nossa reportagem na tarde de ontem, que para o primeiro encontro de paulistas e cariocas Vicente Feola inclina-se a lançar mão do meio-direito Santos, numa tentativa de uniformizar a interdiária, lançando em cada posição o respectivo titular.

ENSAIAM OS GUANABARINOS — Na tarde de hoje o tecnico Otto Gloria fará realizar um ensaio coletivo da equipe guanabarina que vai disputar a primeira final com os paulistas, nesta ultima etapa do campeonato. Não se anuncia qualquer novidade no conjunto.

ENSAIO NO PARQUE ANTARTICA — A direção técnica cameradina principia hoje o programa de treinamento desta semana. Prepara-se o campeão de 44 para o embate com a Prudentina, em pagamento do "passe" do centro-avante Aquiles.

NENHUMA NOVIDADE — No setor bandeirante, tudo corre normalmente. Findo o jogo, após o respectivo exame dos jogadores, não se observou nos vestiarios qualquer nova.

DERROTADO O QUADRO DO JUVENTUS EM BOTUCATU'

O esquadro do Clube Atlético Juventus visitou, domingo, a cidade de Botucatu', tendo enfrentado o conjunto da A. A. Ferroviária, local. O encontro era aguardado com grande interesse, mormente depois do singular feito dos ferroviários, que, no domingo anterior, haviam conseguido empatar com o Nacional, da divisão de profissionais de São Paulo, por três pontos. Com isso, ficou "embalado" o esquadro da Ferroviária e, não eram poucos os que esperavam um resultado satisfatório para o conjunto do Juventus, caso não cumprisse situação superior.

CONFIRMADOS OS PROGNOSTICOS

O esquadro da rua Javari preparou-se com afinco para o confronto de domingo ultimo. Og Moreira, ex-centro-médio do alviverde, estreou no quadro do Juventus, constituindo, por isso, uma nova atração do encontro.

Entretanto, apesar de todo o empenho dos visitantes, não conseguiram eles obter a almejada vitória, tendo sido derrotados pelo escore de 2 a 1.

Os tentos, para os locais, foram marcados por Vagner, aos 5 minutos e por Dino, aos 30, ambos da fase complementar. O unico ponto dos juventinos foi conseguido por intermedio de Segundo.

SEM ENTENDIMENTO O JUVENTUS

Segundo informações do tecnico do Juventus, os seus pupillos não conseguiram realizar bom jogo de conjunto. Faltou-lhes entendimento e, por isso, o esquadro da rua Javari não produziu tudo quanto poderia produzir, do que se aproveitou o antagonista para obter o triunfo.

A renda foi de 10.000 cruzeiros. Arbitrou o prelio o sr. Atílio Rafael Perroni, com boa atuação.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 13 — Com os resultados dos jogos de ontem, cariocas e paulistas classificaram-se para as finais do Campeonato Brasileiro de Futebol.

O primeiro jogo entre as seleções do Rio e São Paulo será disputada quinta-feira, em São Januario, e o segundo em São Paulo dia 19, no Pacaembu. Havendo necessidade de um terceiro jogo ele será realizado em São Paulo, na noite de 22.

O presidente do Bangu', falando a reportagem, declarou que o Flamengo não mais pretende ceder o "passe" de Zizinho, haja vista a importância que pediu por ele. Declarou o menor banguense que o seu clube não elevará a proposta já anteriormente apresentada ao rubro-negro, que é de 500.000 cruzeiros.

O Olaria treinou ontem pela primeira vez sob a orientação de Domingos da Gula.

Com os resultados de ontem, das provas realizadas na piscina do Guanabara, o Icarai sagrou-se penta-campeão do Campeonato Infante Juvenil de Natação.

Confirmando a alta classe do futebol brasileiro, o Fluminense venceu ontem, em Lima, o quadro do Sucre, vice-campeão local, pela contagem de 6 a 2.

É interessante assinalar que tendo o Fluminense perdido o jogo-estrela devido ao cansaço e falta de aclimação dos seus jogadores, os peruanos julgaram-se desde logo entre os poderosos do futebol sul-americano. Resultado: vêem agora que aquela suposição não passava de um sonho.



Baltazar conquista o segundo tento dos paulistas. Pinga I após vencer dois contrarios entregou a bola ao comandante da vanguarda, para que finalizasse. Claudio estorou-se sem que pudesse deter a bola.

CLIMAX BATEU NIMROD NO G. P. "14 DE MARÇO"

O filho de Helium dominou o grande favorito após renhida luta — Precipitada direção deu Rigoni ao filho de Emburjo — Disputa irregular a da eliminatória de po-tranças — Pierre Vaz numa grande tarde — Polarina, Brunate, Lantejoula, Hiron, Charlotte, Estampido, Roncador e Cadete Eugenio, os demais ganhadores da tarde

Festiva e encantadora a tarde de ontem, em Cidade Jardim. Um público numeroso e entusiasmado se reuniu para acompanhar a disputa das corridas de pista curta. As tribunas foram pequenas e as arquibancadas, porém, estavam lotadas. A tarde foi muito agradável, com uma brisa leve e o sol brilhando. A pista estava em excelente estado.

A grande atração da tarde era o encontro dos "cracks" nos 1.400 metros do Grande Premio "14 de Março". E não tiveram a melhor das fortunas. Foi para quem se quer o que ali foi, mas em busca de emoção. A grande carreira ofereceu uma disputa renhida e um final altamente emocionante. Em todo o percurso, ali os olhos do público, acompanharam-se em luta de cam-pões. Nimrod e Climax, aquele de-tendo toda a preferência do público apostador e este buscando uma vitória que o elevaria a ca-tegoria clássica. Mals feliz ac-a-bou levando a melhor o nacional. Brigou com tribunas. Não logrou vitória, mas também não permitiu que o favorito recuperasse o ma-ior perdido. Ganhou — o maior vencedor de toda a campanha.

Nimrod, o perdedor, deve estar a estas horas ensurandando amargamente a direção que lhe deu Rigoni. O ídolo dos cariocas tor-nou-se pequeno entre nós. Esque-ça como correr e se nivela aos aprendizes. O excesso de confi-ança é em geral desastroso. E o Rigoni não se esconde.

Cid esteve em carreira. Escotei-o no Big Red até os 1.200 me-tros e desse marco até os 600, na dianteira. Nessa altura, por ele passou Nimrod, pensando natu-ralmente o Rigoni que estava re-solvido o caso. Mas o Climax...

O CHAMPAGNE DA VITÓRIA
O proprietário de Climax, sr. Fucelli, esteve na Sala de Impren-sa, após a vitória do nacional na grande carreira, e bebeu com os cronistas uma taça de champagne pela vitória de suas cores.

POLARINA E A 1.ª FAVORITA GANHADORA
Polarina foi a favorita do pa-re e correspondeu inteiramente dominando francamente a si-tuação desde os primeiros metros. Correu a princípio em segundo, mas passou quando quis e enten-deu pelo ponteiro Onze, mal saiu a carreira da variante. Ganhou duplamente.

Onze conservou o segundo pos-to. No final Isiclee chegou a ameaçar a sua posição, mas ficou mesmo com o terceiro lugar.

UMA VITÓRIA INEXPRESSIVA DE BRUNATE
Decididamente, a nossa Comis-são de Corridas não está empenhada em acertar. Há pouco ti-vemos uma desclassificação de Gasparito em favor de Perfuma-do por prejuízos que o órgão téc-nico, só ele, entendeu de monta-mento. Agora, tivemos um espe-cial — Brunate correu de fa-ção para dentro e Gonzalez foi obrigado a levantar a Ball. E tal foi o prejuízo desta, que acabou perdendo até o segundo posto. Um desses casos de desclassifica-ção obrigatória.

Mas, a comissão é soberana. Voltou a imperar em nosso turfe o regime de medidas diferentes para casos idênticos. E o re-sultado do pareo foi confirmado.

Uma vitória inexpressiva da fi-lha de Good Cheer.

LENTEJOULA QUASE DE PONTA A PONTA
Lustano foi o grande favorito no 1.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Polarina, 50 ks., J. Alves; 2.º Onze, 53 ks., M. Cataldi; 3.º Isiclee, 52 ks., A. Lucena; 4.º Du Barry, 56 ks., O. Coutinho; 5.º Escoteira, 54 ks., J. P. Souza; 6.º Heródia, 52 ks., L. Urbina. Não correu Jacuana. Tempo: 62" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (24) Cr\$ 54,00; Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 335.360,00. Tratador: R. Oliveira Filho. Proprietário: Mario D'Andrea.

A ganhadora é alazã, tem 5 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Polar e Hora H.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

2.º PAREO — 800 METROS
1.º Brunate, 55 ks., G. Grene Jr.; 2.º Cascade, 55 ks., E. Garcia; 3.º Ball, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Dolomita, 56 ks., L. Rigoni; 5.º Jarreta, 55 ks., L. Osorio. Tempo: 49" 4/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 90,00; dupla (12) Cr\$ 84,00; Placês: Cr\$ 34,00 e Cr\$ 17,00. Movimento: Cr\$ 439.730,00. Tratador: J. Isia. Criador: Haras Milano. Proprietário: Stud Crespi.

A ganhadora é castanha, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Good Cheer e Salvacion.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

3.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Lentejoula, 55 ks., L. Gonzalez; 2.º Igela, 53 ks., E. Garcia;

3.º Robal, 55 ks., M. Carvalho; 4.º Romid, 55 ks., J. Carvalho; 5.º Luzitano, 55 ks., R. Urbina. Tempo: 88" 4/10. Rateios: Ven-cedor, Cr\$ 30,00; dupla (24) Cr\$ 48,00. Placês: Cr\$ 19,00 e Cr\$ 26,30. Movimento: Cr\$ 618.746,00. Tratador: P. B. Oliveira. Criador: Candido Guilme de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Pau-la Machado.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Singapore e Ballade.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

4.º PAREO — 1.600 METROS
1.º Hiron, 56 ks., P. Vaz; 2.º V. 54 ks., R. Zamudio; 3.º Artu-lla, 54 ks., R. Olguin; 4.º Celeuma, 51 ks., J. Alves; 5.º Perola de Ofir, 54 ks., L. Osorio. Tempo: 101" 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 14,00; dupla (12) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Move-mento: Cr\$ 613.510,00. Tratador: W. P. Mendes. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Franco Clemente Pinto Junior.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Bad Bad.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

5.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Charlotte, 53 ks., P. Vaz; 2.º Rabisco, 55 ks., R. Zamudio; 3.º Loa, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Colon, 52 ks., J. P. Souza; 5.º Igino, 55 ks., E. Garcia; 6.º B. M. V., 52 ks., M. Signoretti; 7.º Marselleuse, 50 ks., J. Alves. Não correu Amira. Tempo: 81" 6/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 39,00; dupla (12) Cr\$ 20,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 15,00. Movimento: Cr\$ 902.030,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Alcides Lara Campos. Proprietário: Haras Patente.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Tupac Amaru e Golden Star.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

6.º PAREO — 2.400 METROS
1.º Climax, 52 ks., P. Vaz; 2.º Nimrod, 57 ks., L. Rigoni; 3.º Jupiter, 55 ks., L. Gonzalez; 4.º Guazá, 54 ks., R. Zamudio; 5.º Cid, 55 ks., J. Carvalho; 6.º Lacerda, 54 ks., R. Olguin; 7.º Big Red, 61 ks., O. Reichel. Tempo: 153" 8/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 46,00; dupla (23) Cr\$ 34,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 12,00. Move-mento: Cr\$ 962.370,00. Tratador: E. Campozani. Criador: Haras Riachuelo S.A. Proprietário: Haras Patente.

O ganhador é castanho, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Helium e Ximbaum.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

7.º PAREO — 1.300 METROS
1.º Estampido, 56 ks., P. Vaz; 2.º Hydra, 52 ks., J. P. Souza; 3.º Belatriz, 54 ks., J. Carvalho; 4.º Jo Jo, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Buzaid, 56 ks., L. Osorio; 6.º Joca, 56 ks., A. Cataldi; 7.º Amorosa, 54 ks., L. Osorio; 8.º Fancop, 54 ks., M. Signoretti; 9.º Flying Wing, 54 e 12 ks., L. Lemski; 10.º Bacuri, 53 ks., M. Signoretti; 11.º Chana, 54 ks., A. Neri; 12.º Vila Franca, 53 ks., A. Lucena. Não correu Arapuan. Tempo: 82" e 2/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 21,00; dupla (44) Cr\$ 28,00. Placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 21,00 e Cr\$ 60,00. Movimento: Cr\$ 1.224.190,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietário: José Kloss e Cia.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Tapajós e Xarrasca.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

8.º PAREO — 1.500 METROS
1.º Roncador, 56 ks., P. Vaz; 2.º Jaborandi, 53 ks., M. Sig-

neti; 3.º Edacelera, 54 ks., E. Garcia; 4.º Jacaré, 56 ks., L. Gonzalez; 5.º Hausto, 56 ks., N. Pereira; 6.º Exquisita, 54 ks., J. Carvalho; 7.º Rigueirosa, 54 ks., L. Osorio; 8.º Lufa Lufa, 56 ks., R. Zamudio; 9.º Cravador, 54 ks., J. P. Souza. Tempo: 93" 9/10. Rateios: Vencedor, Cr\$ 19,00; dupla (34) Cr\$ 59,00. Placês: Cr\$ 17,00, Cr\$ 29,00 e Cr\$ 42,00. Movimento: Cr\$ 1.243.840,00. Tratador: J. Pinheiro. Proprietário: José Kloss e Cia.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu no Paraná e é filho de Cable e Gritadora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

9.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Cadete Eugenio, 53 ks., J. Carvalho; 2.º Quina, 54 e 12 ks., L. Osorio; 3.º Handful, 55 ks., E. Garcia; 4.º Sampaullina, 54 ks., J. P. Souza; 5.º Siroco, 58 ks., R. Zamudio; 6.º Jandaya, 52 ks., M. Signoretti; 7.º Coracá, 52 ks., E. Vieira; 8.º Volta Grande, 56

ks., I. Lemski; 9.º Cezarion, 56 ks., P. Mauzan; 10.º Geropiga, 52 ks., O. Coutinho. Não correu Bloqueio. Tempo: 89 e 2/10. Ra-teios: Vencedor, Cr\$ 99,00; dupla (34) Cr\$ 90,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 32,00. Movimento: Cr\$ 1.156.880,00. Tratador: D. Altran. Proprietário: Mariano Guzzi.

O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é fi-lho de Coronel Eugenio e Acarira.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

10.º PAREO — 1.400 METROS
1.º Siroco, 58 ks., P. Mauzan; 2.º Coracá, 52 ks., E. Vieira; 3.º Volta Grande, 56 ks., I. Lemski; 4.º Cezarion, 56 ks., P. Mauzan; 5.º Geropiga, 52 ks., O. Coutinho. Não correu Bloqueio. Tempo: 89 e 2/10. Ra-teios: Vencedor, Cr\$ 99,00; dupla (34) Cr\$ 90,00. Placês: Cr\$ 33,00, Cr\$ 25,00 e Cr\$ 32,00. Movimento: Cr\$ 1.156.880,00. Tratador: D. Altran. Proprietário: Mariano Guzzi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28 29 30 31 32 33 34 35 36 37 38 39 40 41 42 43 44 45 46 47 48 49 50 51 52 53 54 55 56 57 58 59 60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70 71 72 73 74 75 76 77 78 79 80 81 82 83 84 85 86 87 88 89 90 91 92 93 94 95 96 97 98 99 100

QUANTO PAGARIAM...

BOAS PERSPECTIVAS PARA AS ATIVIDADES AQUÁTICAS DA FUPE

Será efetuado no próximo dia 21 o "torneio estímulo de natação" — Promete lances empolgantes a festa aquática dos "calouros" — Dez provas integram o programa — O regulamento

A temporada aquática universitária está prestes a ser iniciada. Os dirigentes da Federação Universitária Paulista de Esportes estão desde já empenhados na organização do certame que marcará a primeira etapa das atividades no setor aquático, especialmente, que encontra entre os acadêmicos bandeirantes elementos promissores.

Está anunciado para o próximo dia 21, à noite, tendo como local a piscina da Associação Desportiva Floresta, o primeiro concurso deste ano nos círculos esportivos universitários, competição esta reservada aos iniciantes, pois não

será admitida a participação dos que tenham obtido classificação em certames universitários, até 4.º lugar, e bem assim os inscritos nas categorias de "novos", "juniores" e "seniores".

O regulamento para este torneio, organizado pelo acadêmico José Carlos Siqueira, que com grande visão vem dirigindo o departamento aquático da F. U. P. E., obteve aprovação unânime da diretoria da entidade universitária, e desarte constitui lei acessória para as atividades esportivas da conceituada classe.

O PROGRAMA
O programa, constituído de 10 provas, terá o seu desenvolvimento na seguinte ordem:
1.ª prova — 400 metros — nado livre — masculino.
2.ª prova — 50 metros — nado livre — feminino.
3.ª prova — 200 metros — nado de peito — masculino.
4.ª prova — 50 metros — nado de peito — feminino.
5.ª prova — 100 metros — nado livre — masculino.
6.ª prova — 100 metros — nado de costas — masculino.

7.ª prova — 50 metros — nado de costas — feminino.
8.ª prova — Revesamento 3 x 50 metros — 3 estilos — masculino.
9.ª prova — Revesamento 4 x 25 metros — nado livre — feminino.
10.ª prova — Revesamento 4 x 50 metros — nado livre — masculino.
O REGULAMENTO
Os dois primeiros topos, que se referem ao local da competição e ao programa, já constam da nota acima, e os demais estão assim redigidos:

CAMPEONATO INFANTO-JUVENIL DE SALTO ORNAMENTAIS

Apenas o Pinheiros compareceu ao certame máximo desta categoria — Um punhado de futuros "ases" cuidadosamente preparados por Erich Montag — Os resultados das provas — Outras notas

Conforme noticiamos amplamente, a Federação Paulista de Natação promoveu na manhã de domingo, na piscina do E. C. Pinheiros, as provas do Campeonato Infanto-Juvenil de Saltos Ornamentais, um acontecimento que vinha sendo aguardado com inveja e entusiasmo nos círculos da aquática bandeirante.

Contrariando a expectativa reinante, apenas o Pinheiros compareceu para a disputa do título máximo da categoria. Somente o clube do Jardim Europa preparou uma equipe de reais possibilidades neste setor, muito embora a frequência de infanto-juvenis seja densa nos principais clubes da capital, muito em particular no Fluminense e Tietê, duas importantes instituições do esporte paulista.

Erich Montag, que vem apresentando constantemente novas revelações para a nobilitante especialidade, mercê do trabalho cuidadoso que vem desenvolvendo nas fileiras do Pinheiros, ofereceu domingo aos adeptos desta modalidade alguns valores, não só na série masculina, como na categoria feminina, agrupamento em que dispõe de valores de primeira grandeza.

E é de se lamentar a ausência dos demais clubes num cortejo desta natureza, revelando assim desinteresse pela recuperação de valores, ou seja, do concurso em prol da campanha de renovação, sem a qual, dentro em breve, estaremos com o nosso potencial representativo reduzido à expressão mínima. A maioria dos técnicos não produziu o esperado, notando-se certa deslealdade da parte dos responsáveis pelo preparo dos conjuntos dos nossos principais clubes, e, conseqüentemente, pela existência do nosso potencial representativo.

Em todos os setores nota-se grande evasão de militantes, particularmente que vem preocupando o seriamente os dirigentes do esporte amador. Certas regalias oferecidas aos militantes vêm sendo restringidas nos principais gremios bandeirantes, resultando assim uma debandada que, dentro em breve, reduzirá os grandes clubes a centros de recreação, eis que a manutenção dos vários departamentos é dispendiosa, não permitindo assim oferecer, ainda, maiores vantagens aos praticantes das diversas modalidades.

OS RESULTADOS
As provas que concederam ao Pinheiros a conquista do título

Técnico italiano de remo para o Flamengo

ROMA, 13 (A. F. P.) — A partida para o Brasil, do campeão olímpico italiano Antonio Ghiardello, contratado como treinador do clube brasileiro Flamengo, despertou certo descontentamento na imprensa italiana, que salientou que esta ausência será pesadamente sentida pelo esporte do remo, na Itália.

"Nenhum dirigente moveu um só dedo, para impedir a partida de Ghiardello", escreve notadamente o diário romano "Il Messaggero", que examina longamente "a penosa situação do remo italiano", e que sustenta que "Ghiardello era o homem que poderia salvar este esporte".

"Roma — prossegue o jornal italiano — perdeu assim não somente seu maior campeão, mas também seu melhor treinador... É uma perda verdadeiramente irreparável. Pergunta-se, pois: é possível que um homem como Ghiardello, com seu passado não somente de remador mas também de treinador, com sua experiência, sua técnica, foi obrigado, para prosseguir sua atividade, a assinar um contrato com um clube brasileiro de remo e de se dirigir ao estrangeiro?"

"Perguntamos pois aos dirigentes interessados porque não deram todo apoio moral e material aquele que teria certamente reforçado os destinos do remo romano, em lugar de sabotá-lo continuamente, pela obstrução, pela incompreensão e pela indiferença?" Porque não pensaram em contratar, de qualquer maneira, Ghiardello, para conservá-lo em Roma, antes mesmo que entrasse em negociações com o "Flamengo"? Todo mundo se desinteressou da questão, conclui o "Il Messaggero", e assim podemos ver como alguns se interessam pelos destinos do esporte italiano".

"Cock-tail" oferecido pelo Automóvel Clube Bandeirante

Com a presença de grande número de adeptos do esporte do volante, realizou-se sábado último o "cock-tail" oferecido pelo Automóvel Clube Bandeirante à cronista esportiva falada e escrita.

Expondo as razões da fundação da novel entidade, o seu presidente dr. Hamlet Capriglione ressaltou e agradeceu a valiosa cooperação sempre prestada pelos cronistas esportivos em prol do engrandecimento e progresso do esporte do volante.

Em nome da cronista esportiva falou o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, congratulando-se com os dirigentes da nova agremiação que se propõe a trabalhar pela difusão e incremento do automobilismo, frisando e louvando o esforço e dedicação dos que, mesmo a custa de sacrifícios, promovem competições, onde se pode-se avaliar a pericia e arrojos dos que se dedicam à prática do esporte do volante.

COUPON RECLAME
S. A. PERFUMARIA ROGER CHERAMY
Carta Patente n. 162
VALOR EM MERCADORIAS

Sorteio realizado ontem:	Prêmio	Cr\$
1.º — 11.128	1.º	200,00
2.º — 07.970	2.º	100,00
3.º — 08.532	3.º	80,00
4.º — 17.437	4.º	60,00
5.º — 08.225	5.º	50,00
6.º — 13.107	6.º	30,00
7.º — 18.886	7.º	20,00

Propaganda intensiva precederá a realização dos jogos de Sorocaba

Conta o prefeito Gualberto Moreira reunir representantes de 10 Estados do Brasil — Sorocaba promoverá a maior competição esportiva de todos os tempos

O Congresso de Monte Alto, em 1938, aboliu, para efeito da realização dos Jogos Abertos do Interior, os limites do Brasil; e essa patriótica deliberação, até a presente data — quando se anuncia a sua XV celebração — não foi jamais modificada em Congresso, muito embora, de 1945 a esta parte, a participação de representantes de outros Estados da União tenha se resumido nos Estados de Minas Gerais e Paraná, ao contrário de disputas anteriores, que quando subiam a 6.º número de Estados representados. Este ano, segundo desejo do prefeito e esportista Gualberto Moreira, patrono dos esportes sorocabenses, ele se empenhará a fazer com que Sorocaba receba representantes de, pelo menos, 10 Estados do Brasil. Acha, s. a. que Jogos Abertos devem ser fator preponderante de propaganda da cidade que os promove e, assim pensando, a ida de maior número de concorrentes a Sorocaba servirá não só para a publicidade da cidade-sede mais, igualmente, para o conhecimento de todo o nosso Estado, por parte de quantos

Campeonato francês

PARIS, 13 (A. F. P.) — O campeonato francês de futebol, em sua rodada de ontem, deu os seguintes resultados:

Reims 4, Metz 2; Lens 1, Lille 0; Nice 3, Sochaux 0; Rennes 3, Saint Etienne 1; Roubaix 2, Stade Français 2; Sete 2, Montpellier 0; Racing Club de Paris 4, Nancy 1; Toulouse 1, Marseille 1; Strasbourg 1, Bordeaux 1.

Em seguida a esses encontros, a classificação é a seguinte, tendo todos os clubes disputado 25 partidas:

1.º Toulouse 35 pontos; 2.º Bordeaux, Lille e Reims, 34; 3.º Nice e Racing, 27; 4.º Roubaix e Sochaux, 26; 5.º Marseille, 25; 10.º Strasbourg 24; 11.º Rennes e Saint Etienne, 22; 13.º Nancy 21; 14.º Lens 20; 15.º Montpellier 19; 16.º Sete e Stade Français 18; 18.º Metz 14.

Novidades do hóquei

Encabeçados pelos representantes dos C. A. São Paulo, A. D. Floresta, S. E. Palmeiras e T. E. Clube Paulista, foi dirigido à Federação Paulista de Hóquei e Patinação um abaixo assinado solicitando a elevação da penalidade de imposta ao C. R. Internacional.

Atendendo ao solicitado, a diretoria da entidade submeteu-se à votação, sendo aprovado o pedido por 3 votos a 1.

Até o fim do corrente mês, estão abertas as inscrições para o campeonato, cujo início dar-se-á, provavelmente, na 2.ª quinzena do mês vindouro.

Contando com bons elementos entre eles Ussall, Borges, Raul e Lula, o T. E. Clube Paulista irá disputar o Campeonato de Bola ao Cesto sobre Patins.

Preparando-se para o certame do esporte do caído, as equipes do Fluminense e São Paulo "B" efetuaram um proveitoso treino cujo resultado foi favorável aos fluminenses pela contagem de 3 a 2.

"Cock-tail" oferecido pelo Automóvel Clube Bandeirante

Com a presença de grande número de adeptos do esporte do volante, realizou-se sábado último o "cock-tail" oferecido pelo Automóvel Clube Bandeirante à cronista esportiva falada e escrita.

Expondo as razões da fundação da novel entidade, o seu presidente dr. Hamlet Capriglione ressaltou e agradeceu a valiosa cooperação sempre prestada pelos cronistas esportivos em prol do engrandecimento e progresso do esporte do volante.

Em nome da cronista esportiva falou o nosso companheiro de trabalho Benedito Leal, congratulando-se com os dirigentes da nova agremiação que se propõe a trabalhar pela difusão e incremento do automobilismo, frisando e louvando o esforço e dedicação dos que, mesmo a custa de sacrifícios, promovem competições, onde se pode-se avaliar a pericia e arrojos dos que se dedicam à prática do esporte do volante.

Novos recordes aquáticos mundiais

NEW HAVEN, Connecticut, 13 (A. F. P.) — O australiano John Marshall, estudante da Universidade de Yale, bateu o recorde mundial dos 400 metros nado livre, em 4'33" 1/10, e dos 400 jardas, nado livre, em 4'34" 8/10.

Ele já era detentor desses dois recordes: o primeiro, juntamente com o japonês Furuhassi ora em São Paulo, no tempo de 4'33" 3/10 e o segundo em 4'35" 6/10.

200 JARDAS, NADO DE PEITO

PRINCETON, 13 (A. F. P.) — Bob Crayner, da Universidade de Princeton, bateu o recorde mundial de 200 jardas nado de peito, com 2 minutos, 13 segundos e 1/10. O antigo recorde era de Joe Verdeur, com 2 minutos, 14 segundos e 7/10 e datava de março de 1948.

RODADA ITALIANA

ROMA, 13 (A. F. P.) — Foi a seguinte a rodada do campeonato italiano de futebol, disputada ontem:

Atalanta 5, Milão 2; Juventus 5, Roma 2; Fiorentina 2, Lucques 0; Genova 2, Bolonha 1; Lazio 1, Sampdoria 0; Palermo 1, Venezia 0; Pro Patria 2, Padua 1; Turim 5, Roma 0; Internazionale 1, Novara 1; Trieste 1, Bari 0.

A classificação é a seguinte: 1.º Juventus 46 pontos; 2.º Milão, 41; 3.º Internazionale 40; 4.º Lazio e Fiorentina 33; 6.º Turim, 31; 7.º Atalanta 30; 8.º Palermo 28; 9.º Lucques e Trieste 27; 11.º Padua, Sampdoria e Genova, 26; 15.º Roma, 25; 16.º Bolonha 24; 17.º Novara e Pro Patria 20; 19.º Bari 19; 20.º Venezia 13.

Salto de 59 metros sobre a água

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O desportista Juan Carlos Meloni saltou ontem de uma altura de 59 metros, se atirando de ponte Nocilas Avenellada às águas do rio da Prata.

Meloni sofreu alguns ferimentos ao se chocar violentamente com a água, sendo hospitalizado. Todavia, deverá receber alta ainda hoje.

Etapa espanhola

MADRID, 13 (A. F. P.) — Os jogos do campeonato espanhol de futebol tiveram ontem os seguintes resultados:

Valencia 2, Oviedo 1; Atlético de Madrid 5, Real Sociedad 3; Malaga 0, Barcelona 0; Corunha 3, Celta 2; Espanol 1, Sevilha 1; Atlético de Bilbao 6, Real Madrid 2; Tarragona 4, Valladolid 1.

A classificação é a seguinte: 1.º Atlético de Madrid, 30; 2.º Morunha 29; 3.º Celta, Valencia e Atlético de Bilbao, 28; 6.º Real Madrid 27; 7.º Barcelona 26; 8.º Valladolid 25; 9.º Real Sociedad 23; 10.º Sevilha e Espanol 21; 12.º Malaga, 19; 13.º Tarragona 16; 14.º Oviedo 15.

Prova internacional de "ski"

ZURICH, 13 (A. F. P.) — Nas provas do 15.º Kandahar da Suíça a competição de "sky" mais importante do mundo após o campeonato mundial, James Couttet, capitão da equipe francesa, venceu o "slalom" e a corrida de "desceida", obtendo assim o primeiro lugar na classificação geral.

Em segundo, colocou-se o austríaco Othmar Schneider em terceiro Otto Linnherr, da mesma nacionalidade. O quarto lugar coube ao francês Henri Oreille.

No certame feminino, a vitória sorriu igualmente à francesa Marie-Louise Agnel, seguida de Ady Walpois, suíça, e da alemã Hildegarde Gaertner.

Novos recordes aquáticos mundiais

NEW HAVEN, Connecticut, 13 (A. F. P.) — O australiano John Marshall, estudante da Universidade de Yale, bateu o recorde mundial dos 400 metros nado livre, em 4'33" 1/10, e dos 400 jardas, nado livre, em 4'34" 8/10.

Ele já era detentor desses dois recordes: o primeiro, juntamente com o japonês Furuhassi ora em São Paulo, no tempo de 4'33" 3/10 e o segundo em 4'35" 6/10.

200 JARDAS, NADO DE PEITO

PRINCETON, 13 (A. F. P.) — Bob Crayner, da Universidade de Princeton, bateu o recorde mundial de 200 jardas nado de peito, com 2 minutos, 13 segundos e 1/10. O antigo recorde era de Joe Verdeur, com 2 minutos, 14 segundos e 7/10 e datava de março de 1948.

Exibições de patinação artística

PARIS, 13 (A. F. P.) — A campeã do mundo em patinação artística Aja Vranova, checoslovaca, seguiu de avião para Estocolmo, onde realizará uma série de exibições.

HANDEBOL INTERNACIONAL

PARIS, 13 (A. F. P.) — Em Ville Montble, bairro de Paris que é a verdadeira "capital" francesa do "hand-ball", a seleção de Paris bateu, numa partida internacional desse esporte a de Madrid, por 7 a 6.

Ontem, as equipes da França e da Espanha, noitara partida de "hand-ball", empataram de 6 a 6.

FUTEBOL BELGA

BRUXELAS, 13 (A. F. P.) — Vencedor do Charleroi por 5 a 0 o Anderlecht conservou o primeiro lugar no campeonato belga de futebol. O Gand foi batido por Malines por 1 a 0, mas se encontrou apenas a dois pontos do Anderlecht, tomando o segundo lugar do Berchem, que ontem perdeu para o Antwerp, por 1 a 0.

TACA DA ESCOCIA

LONDRES, 13 (A. F. P.) — Foram os seguintes os resultados das quartas de finais da Taca de Futebol da Escócia: Partick Thistle vs. Albion, 5 a 1; Queen of the South vs. Aberdeen, 3 a 3; Glasgow Rangers vs. Raith Rovers 1 a 1; East Fife vs. Stenhousemuir 3 a 2.

CAMPINAS

CAMPINAS, 11 — CENTRO SOCIAL DO SEEC — A fim de predir as solenidades comemorativas do segundo aniversário do Centro Social do SEEC de Campinas, esteve, ontem, nesta cidade, de o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo e dos Conselhos Regionais de São Paulo do SEEPATVIA.

Deverá ser por estes dias, instalada nesta cidade, uma Cooperativa para a pasteurização de leite, sob a direção dos srs. Aladino Selmi e Eduardo Vignani. A Cooperativa visará a defesa dos produtores, principalmente, em relação ao tabelamento.

ARTIGO 30 — O sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, promulgou a lei 304, que regulamenta as vantagens concedidas pelo art. 30 as disposições constitucionais transitórias aos participantes ativos da revolução de 9 de julho de 1932.

ASSOCIAÇÃO DOS EXPEDIENTARIOS — O dr. José Alípio Piason, presidente da Associação dos Expedientarios Campineiros, enviou ofícios de agradecimento ao presidente da República e ao ministro das Relações Exteriores, pelas providências tomadas para o embarque da Itália para o Brasil, da sra. Corina Vitali, esposa do expedientario campineiro Guerino Chiminazzo.

INSTITUTO AGRONÓMICO — Ontem à tarde, no Instituto Agronômico, realizou-se nova reunião científica, discutindo sobre questões de elevada relevância para a agricultura os agrônomos-engenheiros, Carlos Roessing, Antunes Filho e C. Bittencourt.

PLA ARTE — No dia 30, no Teatro Municipal, a festividade pianista campineira Estelinha Epstein, dará um concerto; essa "virtuosa", nome por demais conhecido nas platéias americanas, foi convidada pela organização "Jussara", entidade que muito tem feito em prol da arte em nossa cidade.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — A Diretoria da Fazenda Municipal está pagando, diariamente, das 12 às 16 horas, no corrente mês, os juros do empréstimo municipal de Cr\$ 5.500.000, nos termos da lei, 152, de 14 de novembro de 1911.

CURSO DE ENFERMAGEM — A Cruz Vermelha Brasileira, Seção de Campinas, entidade sob a criteriosa direção do dr. Antonio Augusto de Almeida, acaba de oferecer uma bolsa de estudos no valor de Cr\$ 15.000,00 para um curso a ser efetuado na Escola de Enfermagem "Madre Teodora" de Campinas. Os candidatos devem inscrever-se na secretaria da referida Escola.

ANO SANTO — No dia 14 do corrente, às 20 horas, no Paçoete São Paulo, à rua Dr. Quirino, 951, terá início as explicações aosromeiros que se dirigirão à Itália, a fim de assistir às comemorações do Ano Santo.

JUNDIAI

JUNDIAI, 11 — Amigos do Alheio — Graças ao diminuído número de soldados do destacamento policial e de guardas-noturno, Jundiaí goza a justa fama de cidade despoliciada.

Não é, pois, de estranhar as constantes visitas noturnas as propriedades alheias.

Ainda na noite de 7 do corrente, foram assaltadas as casas de comércio São Bento, à rua Barão de Jundiaí e São Jorge, à avenida Dr. Cavalcanti.

Felizmente, em ambas as assaltadas, os meliantes foram apresentados antes de efetuarem o roubo.

ACIDENTE FATAL — Na manhã do dia 7, quando a sra. Rosa Farnesmon Vion, esposa do ferroviário Jullion Vion, pretendia acender fogão, ao despejar certa quantidade de gasolina no fogão, tendo a existência de brasas na cinza inflamou-se o líquido, sendo a referida sra. alcançada pelas chamas, ficando, gravemente queimada.

Recolhida à Casa de Saude Dr. Anastacio, faleceu horas depois. Seu espólio recebeu graves queimaduras nas mãos, ao socorrer-las.

SEMANA SANTA — A Mesa Administrativa da Irmandade do S.S. Sacramento, a fim de dar cumprimento ao extraordinário programa comemorativo da nossa centésima semana Santa, tem já

ESTRADA MIRASSOL-NEVES PAULISTA

Mirassol, que é um dos prosperos municípios da zona de Rio Preto, possui na data do ultimo recenseamento uma superficie de 923 km.2 e uma população de 50.722 habitantes. Tinha portanto a densidade demografica de 54,95 habitantes por km.2. Os moradores de Mirassol assim se distribuiam: — em Mirassol, area suburbana e rural, 17.227 pessoas: em Balsamo, 5.716; em Barra Dourada, 2.767; em Itaci, 4.159; em Mirassolandia, 6.263; em Neves, 11.363, e em Rui Barbosa, 3.221. O distrito de Neves foi ultimamente elevado a município. E é entre esse novo município e o município de que ele se desmembrou que os mirassolenses pleiteiam a construção de uma estrada estadual.

Recorda a imprensa de Mirassol que já foi apresentada na Assembleia uma indicação ao chefe do Poder Executivo, sugerindo-lhe a inclusão da estrada Neves Paulista-Mirassol no Plano Rodoviário Estadual. Após ter seguido os trâmites regimentais, essa indicação foi aprovada; mas, como resposta, o governador declarou que o Poder Executivo estava interessado na execução do Plano Rodoviário, e para essa execução mal davam as verbas orçamentarias. Assim, foi preterida a justa aspiração dos moradores da zona.

Divulga-se agora, no entanto, que os prefeitos de Mirassol e Neves conseguiram do D. E. R. o levantamento de uma rodovia entre as duas sedes municipais, o que está sendo feito por engenheiros para isso destacados. Na realidade, não é demais que se inclua no plano suplementar a nova rodovia. As cidades que se estendem entre os rios Tietê e São José dos Dourados são muito mal servidas de estradas estaduais. Está em construção a única estrada que o Plano Rodoviário prevê, entre São José do Rio Preto e Pereira Barreto. Não fossem as estradas municipais que cruzam a região, e os municípios dessa mesma região estariam completamente isolados entre si, no que se refere a rodovias. Assim, de Mirassol parte uma estrada municipal para Neves. Neste município se triparte em direção de José Bonifácio, Aracatuba e General Salgado. Não é demais, portanto, que se atenda à aspiração de Neves e Mirassol, que isso redundará em proveito não só dessas cidades, como de toda a região e de São Paulo. Pois a região de Rio Preto, como não se ignora, é uma das que maior produção agrícola apresentam no Estado.

Causam prejuizos as mudanças no horario do ginasio de Capivari

CAPIVARI, 10 — Verificaram-se, com serios prejuizos para o ensino, frequentes mudanças, no horário de aulas, já 3 modificações no horário foram feitas e já fomos informados que outra se dará em breve. E, na marcha que vai, é facil prever que não será a ultima... Repete-se, assim, o ocorrido no ano findo. O pior é que a mudança é feita sem previo aviso: alunos e professores. Um mestre se dirige ao estabelecimento certo de dar sua aula e regressa logo depois: aquela aula foi trocada! Outro dia já é o contrario: — quando chego ao ginasio, levo falta em virtude de uma inércia num intervalo que até, ontem, estava vago! Facil é de deduzir os males que daí resultam: — os alunos não sabem quais os livros que devem levar, quais as materias que devem ir sabendo aquele dia, em caso de arguição. Também os professores são fundamente prejudicados!

mente os residentes na cidade, que são em geral os preteridos. A solução almejada por alunos e mestres é simples: — apenas a fixação do horário, pois, por pior que ele seja, não poderá ser mais malevolto que a instabilidade dos ultimos tempos.

E' preciso que o horario se baseie num criterio exatissimo pedagogico, pois, sob a desculpa de pretender contentar aos professores, o que tem verificado são "critérios".

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

ESTRADA MIRASSOL-NEVES PAULISTA

Mirassol, que é um dos prosperos municípios da zona de Rio Preto, possui na data do ultimo recenseamento uma superficie de 923 km.2 e uma população de 50.722 habitantes. Tinha portanto a densidade demografica de 54,95 habitantes por km.2. Os moradores de Mirassol assim se distribuiam: — em Mirassol, area suburbana e rural, 17.227 pessoas: em Balsamo, 5.716; em Barra Dourada, 2.767; em Itaci, 4.159; em Mirassolandia, 6.263; em Neves, 11.363, e em Rui Barbosa, 3.221. O distrito de Neves foi ultimamente elevado a município. E é entre esse novo município e o município de que ele se desmembrou que os mirassolenses pleiteiam a construção de uma estrada estadual.

Recorda a imprensa de Mirassol que já foi apresentada na Assembleia uma indicação ao chefe do Poder Executivo, sugerindo-lhe a inclusão da estrada Neves Paulista-Mirassol no Plano Rodoviário Estadual. Após ter seguido os trâmites regimentais, essa indicação foi aprovada; mas, como resposta, o governador declarou que o Poder Executivo estava interessado na execução do Plano Rodoviário, e para essa execução mal davam as verbas orçamentarias. Assim, foi preterida a justa aspiração dos moradores da zona.

Divulga-se agora, no entanto, que os prefeitos de Mirassol e Neves conseguiram do D. E. R. o levantamento de uma rodovia entre as duas sedes municipais, o que está sendo feito por engenheiros para isso destacados. Na realidade, não é demais que se inclua no plano suplementar a nova rodovia. As cidades que se estendem entre os rios Tietê e São José dos Dourados são muito mal servidas de estradas estaduais. Está em construção a única estrada que o Plano Rodoviário prevê, entre São José do Rio Preto e Pereira Barreto. Não fossem as estradas municipais que cruzam a região, e os municípios dessa mesma região estariam completamente isolados entre si, no que se refere a rodovias. Assim, de Mirassol parte uma estrada municipal para Neves. Neste município se triparte em direção de José Bonifácio, Aracatuba e General Salgado. Não é demais, portanto, que se atenda à aspiração de Neves e Mirassol, que isso redundará em proveito não só dessas cidades, como de toda a região e de São Paulo. Pois a região de Rio Preto, como não se ignora, é uma das que maior produção agrícola apresentam no Estado.

CAMPINAS

CAMPINAS, 11 — CENTRO SOCIAL DO SEEC — A fim de predir as solenidades comemorativas do segundo aniversário do Centro Social do SEEC de Campinas, esteve, ontem, nesta cidade, de o dr. Brasilio Machado Neto, presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo e dos Conselhos Regionais de São Paulo do SEEPATVIA.

Deverá ser por estes dias, instalada nesta cidade, uma Cooperativa para a pasteurização de leite, sob a direção dos srs. Aladino Selmi e Eduardo Vignani. A Cooperativa visará a defesa dos produtores, principalmente, em relação ao tabelamento.

ARTIGO 30 — O sr. Miguel Vicente Curi, prefeito municipal, promulgou a lei 304, que regulamenta as vantagens concedidas pelo art. 30 as disposições constitucionais transitórias aos participantes ativos da revolução de 9 de julho de 1932.

ASSOCIAÇÃO DOS EXPEDIENTARIOS — O dr. José Alípio Piason, presidente da Associação dos Expedientarios Campineiros, enviou ofícios de agradecimento ao presidente da República e ao ministro das Relações Exteriores, pelas providências tomadas para o embarque da Itália para o Brasil, da sra. Corina Vitali, esposa do expedientario campineiro Guerino Chiminazzo.

INSTITUTO AGRONÓMICO — Ontem à tarde, no Instituto Agronômico, realizou-se nova reunião científica, discutindo sobre questões de elevada relevância para a agricultura os agrônomos-engenheiros, Carlos Roessing, Antunes Filho e C. Bittencourt.

PLA ARTE — No dia 30, no Teatro Municipal, a festividade pianista campineira Estelinha Epstein, dará um concerto; essa "virtuosa", nome por demais conhecido nas platéias americanas, foi convidada pela organização "Jussara", entidade que muito tem feito em prol da arte em nossa cidade.

EMPRESTIMO MUNICIPAL — A Diretoria da Fazenda Municipal está pagando, diariamente, das 12 às 16 horas, no corrente mês, os juros do empréstimo municipal de Cr\$ 5.500.000, nos termos da lei, 152, de 14 de novembro de 1911.

CURSO DE ENFERMAGEM — A Cruz Vermelha Brasileira, Seção de Campinas, entidade sob a criteriosa direção do dr. Antonio Augusto de Almeida, acaba de oferecer uma bolsa de estudos no valor de Cr\$ 15.000,00 para um curso a ser efetuado na Escola de Enfermagem "Madre Teodora" de Campinas. Os candidatos devem inscrever-se na secretaria da referida Escola.

COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO
155.º DIVIDENDO

Pagar-se-á, das 11 às 15 horas (aos sábados das 9 às 11), no Escritório Central — à rua Líbero Baduró n. 39, nesta Capital, o 155.º dividendo desta Companhia, relativo ao segundo semestre de 1949, à taxa de 8% (oito por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 1.º (primeiro) de março próximo, e os possuidores de ações ao portador a partir do dia 9 (nove) do mesmo mês.

O pagamento do dividendo de ações ao portador será efetuado mediante apresentação dos cupons n.º 18 (dezoito), devidamente colados e relacionados em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto do imposto de renda na base de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadada na fonte.

São Paulo, 25 de fevereiro de 1950.

JAYME CINTRA
Diretor-Presidente

MOURA ANDRADE S/A
COMERCIAL E AGRICOLA**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**
2.ª Convocação

Nos termos da lei e dos estatutos sociais ficam convidados os srs. acionistas da MOURA ANDRADE S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 15 de abril, às 10 horas, na sede social, no Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar, nesta Capital, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Balanço e conta de Lucros e Perdas, relatório da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal referentes ao exercício de 1949;

b) — Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas no escritório da sociedade, os documentos a que se refere o art. 99 da lei das Sociedades Anônimas.

São Paulo, 13 de março de 1950.

ANTONIO JOAQUIM DE MOURA ANDRADE — Diretor-Presidente.

INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA A REALIZAR-SE DIA 12 DE ABRIL DE 1950****CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas da INDUSTRIA E COMERCIO SAO VICENTE S/A, para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se dia 12 de abril de 1950, às 15 horas, na sede social, na rua São Vicente de Paula n.º 207, em São Bernardo do Campo, a fim de tratarem da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Balanço Geral e contas encerradas em 31-12-1949; do relatório da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição do Conselho Fiscal para o exercício de 1950;

c) — Assuntos diversos.

Encontram-se, desde já, à disposição dos srs. acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1949.

São Bernardo do Campo, 9 de março de 1950.

A DIRETORIA.

SOCIEDADE PAULISTA DE PAVIMENTAÇÃO S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

De acordo com o artigo n.º 88 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949, são convidados os srs. acionistas a comparecerem em sua sede social, à rua de S. Bento n.º 290, 1.º andar, às 16 horas, do dia 31 de março de 1950, a fim de em Assembleia Geral Ordinária, deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1949;

b) — Tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, da Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e do Parecer do Conselho Fiscal;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

Em conformidade com o artigo 27.º dos Estatutos Sociais, só poderão tomar parte na Assembleia Geral, os acionistas, cujas ações ao portador forem depositadas na Sede Social, até 3 (três) dias antes da data fixada para a realização da assembleia.

S. Paulo, 11 de março de 1950.

sa.) — A DIRETORIA

COMPANHIA SOBERANA DE CAPITALIZAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

A Diretoria da Cia. Soberana de Capitalização, convida os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, na sede da Cia., à rua João Brícola 24 — 26.º andar, às 15 horas do dia 30 de março de 1950, a fim de deliberarem sobre os seguintes assuntos constantes da ordem do dia:

a) — Relatório e apresentação de contas da Diretoria referentes ao exercício de 1949;

b) — Balanço e demonstração da Conta de Lucros e Perdas;

c) — Eleição do Conselho Fiscal e suplentes para o exercício de 1950;

d) — Outros assuntos de interesse da sociedade.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

FIACÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Ficam os senhores acionistas convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 27 de março de 1950, às 15 horas em sua sede social, Largo da Misericórdia, 23 — 4.º andar, sala 805, a fim de deliberarem o seguinte:

a) — Leitura, discussão e aprovação do relatório da Diretoria balanços e contas relativos ao exercício de 1949 e parecer do Conselho Fiscal;

b) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1950 e fixação de seus honorários.

São Paulo, 13 de março de 1950.

(a.) OSCAR RODRIGUES ALVES.

(a.) J. J. CARDOSO DE MELLO NETO.

(a.) CARLOS RODRIGUES ALVES.
Diretores.

CIA. ALGODOEIRA INDUSTRIAL
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas da "Cia. Algodoeira Industrial", a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a se realizar no dia 15 de abril de 1950 às 13 horas na sede social, à rua Martin Afonso n.º 115, nesta capital a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949.

b) Eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercício de 1950.

c) Outros assuntos de interesse social.

Acham-se à disposição dos srs. acionistas na sede social os documentos de que trata o Art. 99 do Decreto-Lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 10 de março de 1950.

A DIRETORIA.

Refinadora de Açúcar Sandreschi S/A.**RELATORIO DA DIRETORIA**

SENHORES ACIONISTAS.
De acordo com as disposições legais e estatutárias, vimos apresentar aos Srs. Acionistas o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1949, ora findo. Declaramos também que para quaisquer outras informações, estamos inteiramente às ordens dos Srs. Acionistas.

A DIRETORIA**BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1949**

ATIVO	TOTAL	PASSIVO	TOTAL
IMOBILIZAÇÕES:		NAO EXIGIVEL:	
Maquinários	52.432,00	Capital	400.000,00
Ferramentas e Acessórios	1.789,90	Fundo de Reserva	99.830,20
Móveis e Utensílios	15.597,30	Fundo de Reserva Legal	54.068,60
Veículos	2.820,00		553.898,80
Caução	400,00	EXIGIVEL A CURTO PRAZO:	
	73.039,20	Contas Correntes	202.263,50
DISPONIBILIDADES:		Contas a Pagar	15.791,00
Caixa	556.686,60	Porcentagem da Diretoria	40.000,00
Bancos C/Movimento	286.842,60	Dividendos	169.338,30
	843.529,20		427.392,80
REALIZAVEL A CURTO PRAZO:		CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Clientes	44.275,10	Caução da Diretoria	10.000,00
Mercadorias — em estoque	15.793,20		
	60.068,30		
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:			
Seguros e acidentes a vencer	691,30		
Imposto de Consumo (Ad-Valore)	3.963,60		
	4.654,90		
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Ações Caucionadas	10.000,00		
	991.291,60		991.291,60

CARLOS SANDRESCHI
Diretor-Presidente

FERDINANDO BENUCCI
Diretor-Secretário

SAVERIO A. VENTRI
Contador C.R.C. n.º 2067

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS"

DEBITO	TOTAL	CREDITO	TOTAL
DESPESAS GERAIS:		PRODUTOS DAS OPERAÇÕES:	
Preços e Carreiros, Combustível, Ordenados, Salários, Serviços Profissionais, Telefone, Embalagem, Gastos de Conservação, Materiais p/ Escritório, Publicações, Comissões, Aluguéis, Força e Luz, Assistência aos Operários, Materiais p/ Beneficiário, Previdência Social, Despesas Bancárias, Despesas Eventuais, Selos e Estampilhas, Seguros, Férias e Indenizações, Despesas Diversas e Gastos de Veículos	528.575,40	Mercadorias	
Impostos (Vendas e Consignações, Consumo, Industrias e Profissões, Licença, etc.)	302.317,10	Lucro apurado nesta conta	1.070.786,10
Depreciações	8.073,20	Juros e Descontos	29.852,50
		Idem idem	
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO:			
Porcentagem da Diretoria	40.000,00		
Fundo de Reserva — 10%	26.167,30		
Fundo de Reserva Legal — 10%	26.167,30		
Dividendos	169.338,30		
	1.100.638,60		1.100.638,60

CARLOS SANDRESCHI
Diretor-Presidente

FERDINANDO BENUCCI
Diretor-Secretário

SAVERIO A. VENTRI
Contador C.R.C. n.º 2067

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da Refinadora de Açúcar Sandreschi S/A, tendo examinado os livros e documentos das transações realizadas durante o exercício de 1949 e tendo encontrado tudo em boa ordem, são de parecer que sejam aprovados o balanço e contas relativas ao exercício ora findo.

São Paulo, 16 de Fevereiro de 1950

DAVID GRECCHI
JANUARIO MAZZA
CARMO MAZZA

Banco do Comercio e Industria de São Paulo S. A.
Aumento de Capital

Acha-se aberta, desde 24 de fevereiro último e até 15 de abril p. futuro, a subscrição das novas ações do Banco, da emissão de Cr\$ 50.000.000,00 (cincenta milhões de cruzeiros), autorizada pela Assembleia Geral Extraordinária de 24 de fevereiro do corrente ano. Como o prazo é improrrogável, são convidados os srs. acionistas: dentro dele, a usarem dos seus direitos, dirigindo-se para isso à sede do Banco, à rua Quinze de Novembro, 275 e 289, 3.º andar, onde serão atendidos, obtendo todos os esclarecimentos que necessitarem.

S. Paulo, 2 de março de 1950.

JOSE DA SILVA GORDO — Diretor Superintendente.

Sindicato do Comercio Varejista de Combustíveis Minerais do Estado de São Paulo**EDITAL DE CONVOCAÇÃO****ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Pelo presente edital ficam convocados os senhores associados para a Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 16 do corrente mês às 14 horas em sua sede social, sita no largo da Misericórdia n.º 23, 1.º andar, sala 1.111, Capital, a fim de deliberarem sobre a seguinte

ORDEN DO DIA

a) — Leitura, discussão e aprovação da ata anterior;

b) — Leitura, discussão e aprovação do Relatório e Contas do exercício de 1949 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal;

De acordo com os estatutos sociais, são condições para o exercício do voto contar o associado mais de seis meses de inscrição no quadro social e mais de dois anos de exercício de atividade representada por esta entidade bem como estar no gozo de seus direitos sindicais.

Na falta de numero legal para a realização desta Assembleia em 1.ª convocação, a mesma será realizada em segunda convocação, no mesmo dia e local acima designados, com qualquer numero de socios presentes, duas horas após a primeira convocação.

São Paulo, 10 de março de 1950

GASTÃO D'ORLEANS BORBA — Presidente.

TEXTIL MANGALÔ S. A.
AVISO

Acham-se à disposição dos srs. acionistas, na sede social, à rua Piratuba, 1010, os documentos exigidos pelo art. 99 do Dec. Lei 2627, de 26-9-1949, relativos ao exercício de 1949.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1950.

CASSIO DA COSTA CARVALHO — Presidente.

COMERCIO E INDUSTRIA JOAO JORGE FIGUEIREDO S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas a comparecerem à Assembleia Geral Ordinária, que deverá realizar-se às 15 horas do dia 21 de março corrente, no escritório à rua Brigadeiro Tobias n.º 360 a qual terá por fim o cumprimento das disposições do Art. 34, alíneas A, B e C dos Estatutos (contas do exercício findo e eleição do Conselho Fiscal e Diretoria para o novo exercício).

São Paulo, 11 de março de 1950

JOSE PINTO DE MOURA — Diretor-Presidente.

CHOCOLATES A SULTANA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****CONVOCAÇÃO**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 10 de abril às 10 horas, na sede social, à Avenida do Estado n.º 1.289 para tomarem conhecimento do seguinte:

a) — Apreciação do Balanço conta de lucros e perdas, relatório da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1950.

c) — Outros assuntos de interesse social.

Ficam, desde já, à disposição dos senhores acionistas, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 24 de fevereiro de 1950.

A DIRETORIA.

EDITAL**Sindicato dos Officiais Barbeiros, Cabelleiros e Similares de São Paulo****IMPOSTO SINDICAL DO EXERCÍCIO DE 1950 EMPREGADOS**

O "SINDICATO DOS OFICIAIS BARBEIROS, CABELLEIROS E SIMILARES DE SÃO PAULO", atendendo ao disposto na Legislação em vigor, comunica às EMPRESAS cujas atividades profissionais estão descritas no quarto grupo da CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO, que de 1.º a 30 de ABRIL DO CORRENTE ANO deverá ser procedido pelos empregados, o RECOLHIMENTO DO IMPOSTO SINDICAL DEVIDO POR SEUS EMPREGADOS cujas CATEGORIAS PROFissionais são representadas por este SINDICATO.

O RECOLHIMENTO será efetuado durante o próximo mês de ABRIL no BANCO DO BRASIL mediante GUIA FORNECIDA POR ESTE SINDICATO.

A EMPRESA que, por ventura não receber a respectiva guia de recolhimento até 31 do corrente, poderá retirá-la na sede desta ENTIDADE, à rua Quintino Bocaiuva n.º 262, das 8 às 10,30 e das 13,30 às 16,30 horas, todos os dias úteis, excetuados os sábados.

São Paulo, 13 de março de 1950

a.) SALVADOR GULIZIA — Presidente.

CITA S/A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

Convidam-se os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 29 de março do corrente ano, às 15 horas, na sede social, à rua Visconde do Rio Branco, 436.

Ordem do dia: a) deliberar sobre o relatório, o balanço, a conta de Lucros e Perdas, referente ao exercício findo de 1949, apresentando parecer do Conselho Fiscal; b) eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixação de sua remuneração.

São Paulo, 10 de março de 1950.

PEDRO DI FERNA — Dir. Presidente

AGNOR DE CAMARGO FILHO — Dir. Superintendente.

FELISBERTO MAGALHÃES PIRES — Dir. Gerente.

ARTHUR MOREIRA DOS SANTOS — Dir. Gerente.

COMPANHIA DE ELETRICIDADE SAO SIMAO-CAJURU'**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA**

São convidados os srs. acionistas da Companhia de Eletricidade São Simão-Cajuru', a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 17 de abril de 1950, às 14 horas, na sede social à rua Boa Vista, 185 — 8.º andar — Sala 7, para a seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento e deliberar sobre o Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração de Contas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1949.

b) — Eleição da nova Diretoria para o triênio de 1950 a 1952.

c) — Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes e fixar os seus honorários.

A partir desta data fica suspensa a transferência de ações até a data da realização da Assembleia Geral Ordinária.

Outrossim, acham-se à disposição dos senhores acionistas os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei 2.627 de 26 de setembro de 1949.

São Paulo, 14 de março de 1950.

Pela Diretoria:

ALFREDO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente.

CINCINATO SALLES ABREU — Diretor-Gerente.

COMPANHIA RHODOSA' DE RAION S. A.**ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA****1.ª Convocação**

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária que deverá realizar-se no dia 22 do corrente mês de março, às 15 horas, na sede social, à rua do Porto n.º 1, em São José dos Campos, neste Estado, como preservem a lei e os estatutos.

A Assembleia deverá: a) tomar conhecimento e resolver acerca do relatório da Diretoria, do Parecer do Conselho Fiscal, das contas e do balanço relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1949; b) eleger a Diretoria; c) eleger os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal e fixar o quantum de sua remuneração.

São José dos Campos, 10 de março de 1950.

O Diretor-Presidente, **ROBERTO MOREIRA.**

BENEFICIADORA DE TECIDOS CARLOS MOLteni S/A.

Senhores Acionistas,

Em obediência aos dispositivos legais e estatutários, vimos submeter ao vosso exame e aprovação, o Balanço Geral, a Demonstração da conta de Lucros e Perdas e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1949 ora findo. Não obstante os documentos que agora apresentamos, estamos ao vosso dispor para todos os esclarecimentos que por ventura se façam necessários.

São Paulo, 27 de janeiro de 1950.

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31-12-49

A T I V O		P A S S I V O	
IMOBILIZAÇÕES		NÃO EXIGIVEL	
Imovels	226.000,00	Capital	1.800.900,00
Maquinismos	700.721,80	Fundo de Reserva	139.541,90
Ferramentas e Acessorios	107.551,90	Fundo de Reserva Legal	158.348,00
Móveis e Utensílios	374.610,90	Fundo de Reserva Especial	139.541,90
Veículos	108.548,60	Lucros Suspensos	177.000,00
Cauções e Depósitos	23.492,40		
Instalações	861.319,00		
Obras em Andamento	1.334.079,10		
Laboratorio	2.743,00		
	3.739.066,70		
DISPONIBILIDADES		EXIGIVEL A CURTO PRAZO	
Caixa	75.630,30	Fornecedores	460.089,00
		Contas a Pagar	867.725,60
		Bancos C/ Movimento	644.801,40
		Contas Correntes	319.953,30
		Percentagem da Diretoria	176.000,00
		Dividendos	180.000,00
			2.642.569,30
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A LONGO PRAZO	
Clientes	256.262,00	Contas Correntes	727.132,50
Bancos c/ Caução	970.549,90		
Bancos c/ Cobrança	227.130,20		
Ações de Outras Companhias	20.000,00		
Produtos Químicos — estoque	396.680,00		
Materiais Diversos — estoque	60.987,10		
Combustível — estoque	25.930,00		
	1.967.530,20		
CONTAS DE RESULTADO PEN- DENTE			
Selos e Estampilhas — estoque	50,80		
Seguros c/ Acidentes a vencer	11.796,60		
	11.847,40		
	5.784.133,60		5.784.133,60

CARLOS MOLteni
Diretor-Presidente

PEDRO MORICONI
Diretor-Secretário

SAVERIO A. VENTRI
Contador — C.R.C. n.º 2067

DEBITO	CREDITO
DESPESAS GERAIS	
Honorarios, Ordenados, Salarios, Previdencia Social, Férias e Indenizações, Reparações de Quadros, Telefone, Retiradas Pró-Labore, Aluguéis, Material para Escritório, Premios de Seguros, Selos e Estampilhas, Contribuições, Gratificações, Descontos Concedidos, Despesas Bancarias, Comissões, Embalagem, Despesas de Viagens, Fretes e Carretos, Despachos e Telegramas, Limpeza, Força e Luz, Juros Passivos, Publicações e Revistas, Despesas c/ Leis Trabalhistas, Despesas Eventuais, Combustivel, Gastos de Veiculos, Mensalidades Diversas, Re-feições p/ Empregados, Serviços Profissionais, Assistencia aos Operarios, Gastos de Conservação, Serviços Diversos, Gastos c/ representações e Despesas com Contrato de Trabalho	
7 140.537,20	
Materiais Diversos	149.995,80
Depreciações	113.303,10
Impostos e Taxas	258.030,30
Produtos Químicos	1.165.101,30
DISTRIBUIÇÃO DO LUCRO LIQUIDO	
Percentagem da Diretoria	170.000,00
Fundo de Reserva Legal	18.806,10
Dividendos	180.000,00
Lucros Suspensos	177.000,00
9.372.773,80	9.372.773,80

Em negociações um tratado comercial do Brasil com a Belgica

Estão em nesta capital a Missão Econômica Belga — Objetivos da visita — Fala ao CORREIO PAULISTANO o barão Moens de Ferming, chefe da delegação — O programa de ontem em São Paulo — Almoço da Câmara de Comércio belga-brasileira, no Automovel Clube

Esteve ontem nesta Capital, em curta visita de um dia, a Missão Econômica Belga, que em incumbência oficial, percorrer os pontos do sul da América Latina. A São Paulo, vieram os representantes flamengos mais em caráter de cordialidade e conhecimento, pois o objetivo principal da viagem é a Capital do país, onde realizam negociações com o governo federal. Sendo seu propósito incrementar relações econômico-financeiras com o

O GOVERNO AUTORIZOU A REVENDA DE TODA A PRODUÇÃO DE BANANA DO LITORAL PAULISTA

As transações serão feitas por intermédio da E. F. Sorocabana

O "Diário Oficial" publica hoje a seguinte lei promulgada ontem pelo procurador do Estado:

Artigo 1.º — Fica o governo do Estado, por intermédio da Estrada de Ferro Sorocabana, autorizado a adquirir, para revenda, a banana produzida no litoral sul paulista, enquanto perdurarem as dificuldades de exportação.

Parágrafo 1.º — Parte da mercadoria adquirida poderá, em caso excepcional, ser distribuída gratuitamente.

Parágrafo 2.º — O adquirente pagará preço não superior a Cr\$ 450,00 (quatrocentos e cinquenta cruzeiros) por tonelada da mercadoria, na Estação da Estrada de Ferro Sorocabana, nesta capital, frete pago.

Parágrafo 3.º — A venda da mercadoria para os mercados de exportação ficará a cargo do Serviço de Economia Rural, da Secretaria da Agricultura, ficando a sua distribuição e revenda, na capital, a cargo da Seção de Fiscalização e Classificação de Frutas, daquela Secretaria.

Artigo 2.º — A fim de ocorrer às despesas com a execução da presente lei, fica aberto, na Secretaria da Fazenda, um crédito especial de Cr\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Parágrafo único — O valor do presente crédito será coberto com os recursos provenientes do produto de operações de crédito que a Secretaria da Fazenda fica autorizada a realizar.

Artigo 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.



O SESC EM JUNDIAÍ — Uma comissão de representantes do comércio e dos comerciantes de Jundiaí visitou-se ontem, no Palácio 9 de Julho, com o sr. Brasília Machado Neto, presidente da Federação do Comércio, dos Conselhos do SESC e do SENAC, e da Assembleia Legislativa do Estado, com quem tratou de diversos assuntos de interesse das classes e daquela cidade. Assistiram: o sr. Brasília Machado Neto os srs. Leonete Carletti, presidente da Associação Profissional dos Comerciantes; Osmar de Oliveira Godol, presidente da Associação dos Empregados no Comércio de Jundiaí; Antonio Martini, representante da Associação Comercial; Juvenino Melo Figueiredo, secretário da Associação Profissional dos Comerciantes; Pedro

Auxiliarão os Estados Unidos a exploração de xistos petrolíferos no Brasil

Interessantes declarações do presidente do Conselho Nacional do Petróleo — A grande refinaria de Santos somente depois de 3 anos estará funcionando

RIO, 13 ("Correio") — Publica "O Globo" de hoje o seguinte: Um relatório do Escritório de Minas dos Estados Unidos, enviado ao secretário do Interior, sr. Oscar Chapman, revela que, de acordo com o inquérito realizado por aquele organismo existem no Brasil, em 16 Estados, grandes jazidas de xistos petrolíferos, capazes de resolver em parte o importantíssimo problema do nosso combustível. O telegrama enviado de Washington, a respeito, adianta ainda que, na opinião dos técnicos, além dos depósitos da zona Tremembé-Taubaté, onde importantes trabalhos já foram efetuados, promissoras jazidas de xisto foram descobertas na região de Marau, na Bahia, havendo ainda a comprovação da existência de xistos negros que se estendem através dos Estados de São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

A propósito dessa notícia, voltamos a ouvir o general João Carlos Barreto. O presidente do Conselho Nacional do Petróleo disse-nos:

— Estamos cuidando do assunto, mas ainda é muito cedo para uma declaração formal. A existência das jazidas a que se refere o relatório, está comprovada, mas ainda não conhecemos o seu volume. Isto só poderá ser conhecido após os indispensáveis estudos que necessitam ser completados. Para tal fim, estamos procurando obter auxílio técnico dos americanos. Em minha recente viagem aos Estados Unidos, procurei obter esse auxílio indispensável, tendo dado todos os passos necessários. Naturalmente essas coisas sempre demoram um pouco.

E assim, continuou:

— A exploração e industrialização do xisto só poderá ser feita depois de completados os estudos preliminares. O governo está atento ao problema e não tem descurado de seu mínimo detalhe.

Aludimos então ao aumento da importação de petróleo.

— Se tem aumentado é ótimo sinal. Isto demonstra que estamos progredindo e indica que é cada vez mais urgente a necessidade de resolvermos tão importante problema.

A GRANDE REFINARIA

Perguntamos ainda quando começariam a importar petróleo em bruto.

— Só quando estiver instalada a grande refinaria de 45.000 barris diários. Aliás, cabe aqui um esclarecimento definitivo, para que não sejam repetidos os absurdos que se vêm dizendo por aí, segundo os quais, já para o ano parte da refinaria estará funcionando, podendo fornecer até ga-



A MISSÃO ECONÔMICA BELGA EM S. PAULO — Grupo formado no Automovel Club, momentos após o almoço oferecido pela Câmara de Comércio Belga-Brasileira.

Ilustres visitantes, no Automovel Club, momentos antes de se iniciar o banquete que lhes oferecia a Câmara de Comércio Belga-Brasileira, às 12 horas. Chefiada pela delegação do barão Moens de Ferming, antigo ministro de Estado, economista de renome europeu, industrial e banqueiro. Em sua companhia vieram a São Paulo os srs. Cecil Stryker, inspetor-geral do Banco Nacional Belga, Georges Bouken, diretor do Ministério de Economia, Etienne Octors, vice-presidente da Federação das Indústrias da Bélgica, Maurice Brasseur, Jean Poncelet e o diplomata Carlos Van Bellingher, conselheiro da Embaixada da Bélgica no Brasil.

FALA O BARÃO MOENS DE FERMING

O chefe da Missão Econômica Belga, embora acentuasse o fato de que as negociações com o nosso governo estariam apenas em curso, pouco havendo, portanto, para ser divulgado, não se furtou à entrevista. Informou o barão de Ferming, inicialmente, que o Brasil é o terceiro e derradeiro país da visita que realiza, tendo já estado no Chile e na Argentina. São esses os três países com os quais no momento visa a Bélgica, enviando a presente delegação, consolidar e incrementar o intercâmbio comercial e financeiro. A Bélgica e o Luxemburgo, aliás, pois em nome desses dois membros do Benelux é que as negociações estão sendo feitas.

Não pudemos concluir as negociações no Chile e na Argentina, em face da premência de tempo — informa o entrevistado. Na Argentina, devido o governo estar ocupado com delegações semelhantes, não pudemos concluir

As negociações. Contudo, lá, como em Santiago, as negociações cercaram-se de pleno êxito, atingindo a um ponto bastante avançado.

NEGOCIAÇÕES COM O BRASIL

Indaga o repórter do delegado belga sobre o curso das negociações com o nosso governo. S. s. esclarece de pronto:

— Temos estado, estes dias, em permanente contato com a comissão brasileira designada pelo seu governo para estudar as bases do tratado de comércio com a Bélgica e o Luxemburgo. O ambiente é de plena cordialidade. Estamos satisfeitos com a boa vontade encontrada no Rio. Notamos verdadeira simpatia pelo nosso país, em todos os círculos brasileiros.

Perguntando-lhe o repórter sobre a oportunidade da presente Missão, o dirigente flamengo recorda:

— Aqui viemos ter para renovar o tratado comercial da Bélgica com o Brasil, denunciado por este último há cerca de dois anos. A balança comercial apresentava-se no momento equilibrada, contando o Brasil, contudo, com um saldo de 600 milhões de francos belgas, vindo do antigo acordo.

PRODUTOS PARA INTERCÂMBIO

Após informar, a nova indagação do repórter, que as transações programadas, em princípios seriam efetuadas em francos belgas, prossegue o entrevistado:

— Não imporemos ao Brasil lista de produtos para exportação. Propunhamos uma economia livre e, assim, o seu país poderá livremente escolher as mercadorias de que necessita. Lembremo-nos, aliás, que a indústria da Bélgica é multiforme, produzindo extensíssima relação de artigos.

— E que pretendem a Bélgica e o Luxemburgo importar do Brasil?

— As mercadorias do costume, isto é, café, algodão, madeira, arroz, etc.

PLENA REABILITAÇÃO DA BELGICA

As informações do barão Moens de Ferming sobre a indústria do seu país levaram o repórter a lhe indagar sobre o programa de

recuperação do governo. O pequeno país do norte europeu, como se sabe, sofreu bastante com a guerra e, mais ainda, com a longa ocupação nazista. O entrevistado não contém o seu entusiasmo:

— Conseguimos, nos poucos anos de pós-guerra, plena recuperação. Posso afirmar que retomamos o ritmo de produção de ante-guerra, se é que, já não o ultrapassamos.

O REGRESSO

Ontem mesmo, pelo "Bandante" da Panair retornaram ao Rio, às 16 horas, os delegados econômicos da Bélgica e do Luxemburgo. Na Capital do país,

reencetarão os entendimentos, que se prolongarão até sábado. Nesse dia, a Missão Econômica Belga viajará para os Estados Unidos, onde se deterá por 3 dias, após o que regressará a Amsterdam.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — TERÇA-FEIRA, 14 DE MARÇO DE 1950 | NUMERO 28.813

Estabeleceu ontem a C.E.P. redução nos preços de varejo do arroz

MAIS DE 30% DE BAIXA NOS TIPOS "AGULHA", "BLUE ROSE" E "CATETE" — PEQUENA VARIAÇÃO SOFRIU PELA ESPÉCIE "AMARELÃO" — TEXTO DA PORTARIA ASSINADA ONTEM PELO VICE-PRESIDENTE DO ORGANISMO CONTROLADOR

Conforme tivemos ocasião de antecipar, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços deliberou ontem reduzir os preços do arroz, em virtude da baixa que vinha sofrendo o produto. O novo tabelamento para o varejo teve maior redução nos tipos "agulha", "blue rose" e "catete", cujos preços desceram em média 30%. Quanto ao tipo "amarelo", a baixa foi de apenas 5%, mais ou menos.

OS PREÇOS FIXADOS

Tornando efetiva a redução, o sr. Aldo Lupo assinou ontem a seguinte portaria, que recebeu o número 189.

O vice-presidente, em exercício,

da Comissão Estadual de Preços, usando das atribuições que lhe confere o decreto-lei n.º 9.125, de 4 de abril de 1946, e de acordo com o artigo 7.º do mesmo diploma legal.

Considerando que se verifica evidente baixa no mercado atacado de arroz, refletindo-se nos preços da Bolsa de Cereais, o que foi verificado plenamente pela Assessoria Técnico-Econômica do Departamento da Produção Industrial, mediante levantamento de cotações médias;

Considerando que, não obstante esse declínio acentuado, o comércio varejista desta praça não tem acompanhado a baixa como seria de se esperar, no natural encadeamento dos fenômenos econômicos;

Considerando que essa atitude do comércio varejista, — prejudicial ao consumidor, obrigando esta C.E.P. a intervir, o que pode ser feito sem prejuízo ao produtor e sem causar desinteresse pelo plantio desse gênero, mediante portarias sucessivas que acompanhem a oscilação dos preços.

RESOLVE	
I — Ficam estabelecidos os seguintes preços para a venda do arroz no comércio varejista da Capital:	
Amarelo	
Extra	Cr\$ 7,50 o quilo
Especial	Cr\$ 7,00 " "
Superior	Cr\$ 6,20 " "
Agulha - Paulista, Goiano e Mineiro	
Extra	Cr\$ 5,80 " "
Especial	Cr\$ 5,00 " "
Superior	Cr\$ 4,10 " "
Blue Rose	
Especial	Cr\$ 4,20 " "
Primeira	Cr\$ 3,90 " "
Segunda	Cr\$ 3,50 " "
Japoneu ou Catete	
Especial	Cr\$ 4,20 " "
Primeira	Cr\$ 3,90 " "
Segunda	Cr\$ 3,60 " "
II — As Comissões Locais de Preços deverão adaptar, incontinenti, esta Portaria a seus municípios, atendendo às condições e peculiaridades locais.	
III — Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.	
São Paulo, 13 de março de 1950	

DE 13 A 29 DE MAIO DESTE ANO A FEIRA DE PARIS

Palestra pronunciada pelo sr. A. V. Velho da Palma, na sede das entidades do comércio

Foi recebido ontem à tarde, na sede da Associação Comercial de São Paulo e da Federação do Comércio do Estado, o sr. A. V. Velho da Palma, delegado da Feira de Paris, que ora se encontra nesta Capital e visitou as entidades do comércio paulista. O sr. Velho da Palma, acompanhado do sr. Paul Gignoux, adido comercial francês no Consulado Geral da França, e Robert Cretaux, S. A., que teve oportunidade de pronunciar uma palestra sobre a Exposição de Paris, a ser promovida de 13 a 29 de maio vindouro, foi saudado pelo sr. Alexandre Hornstein, o qual se referiu à atração internacional que sempre logrou alcançar as feiras da capital francesa e apresentou à assistência o conferencista.

— Ao iniciar a sua palestra, o sr. Velho da Palma aludiu à privilegiada situação geográfica de Paris e ao grande desenvolvimento que lá atingiram as indústrias, as artes e as pesquisas científicas. Citou dados sobre a produção francesa de automóveis, o apuro do trabalho dos metais, da mecânica de precisão, da indústria de produtos químicos, do trabalho das madeiras, da cerâmica, dos vidros, dos cristais, da indústria do vestuário e do livro, e sobre a especialização técnica que têm logrado alcançar os opera-

rios franceses. Lembrou que outras cidades podem ser economicamente mais ricas e poderosas que Paris, mas nenhuma delas possui a mesma variedade de valores e o mesmo prestígio mundial.

Em seguida, afirmou que a realização de feiras, nas cidades francesas, data do primeiro século da nossa era, lembrando as feiras de St. Denis, St. Lazare, St. Laurent, St. Germain e aos primórdios da atual Feira de Paris, cuja realização se vem sucedendo há cerca de cinquenta anos. Informou que a tradicional mostra ocupa uma área de 460 mil metros quadrados e é visitada por mais de 2.500.000 pessoas, durante os 15 dias em que permanece em funcionamento.

Afirmou que a Feira de Paris já se tornou um dos centros de transações internacionais da maior importância e que não só no decorrer do mês de maio, como durante todo o ano, mantem serviço de informações econômicas e aproxima interessados. Prestou, em seguida, esclarecimentos sobre as suas seções de artes, de joalheria fina e de fantasia, de mobiliário, mecânica, de escritórios, música, livreria, turismo e "Camping", brinquedos, artigos manuais, alimentação, material agrícola, carvão, energia, mecânica, eletricidade, material de construção, máquinas de costura, instrumentos científicos, materiais plásticos, produtos químicos, radio, televisão, fundição, aquecimento, hidroterapia, cinema e indústria do frio.

Continuam os comunistas a inquietar a vida da cidade

Há vários dias, elementos reconhecidamente comunistas, ora realizando comícios, ora fazendo passeatas, vêm perturbando a tranquilidade da população, pois provocam a intervenção policial. A cidade, desde as primeiras horas da manhã de ontem, apresentou-se rigorosamente policiada, embora desde princípios do mês esse policiamento tenha sido reforçado. Ontem, porém, foram as autoridades do Departamento de Ordem Política e Social avisadas de que, continuando seu programa de agitações, os extremistas levariam a cabo a depredação da sede do consulado americano. Por esse motivo o policiamento nas imediações daquela sede consular foi reforçado. Foram delatados na praça Ramos de Azevedo, em frente ao Municipal, os comunistas Mario Sanchez, ex-vereador pelo extinto P.S.T.; sua esposa Raquel Sanchez, Sigismundo Garcia Munhoz e Jorge Curt, este processado em 1938 pelo Tribunal de Segurança Nacional, tendo sido condenado a dez anos de prisão. Vários outros elementos não identificados foram presos em outros pontos da cidade, continuando o policiamento rigoroso em toda a cidade.

Envia o Brasil mais vacinas anti-mariúlicas para a Bolívia

Remetidas pelo Serviço Nacional de Febre Amarela, o importante setor de saúde pública sob a supervisão do dr. Valdemar Antunes, seguem, ontem, por um Bandante da Panair, para o Brasil, para Campo Grande, de onde serão transportados para uma aeronave da Panagra, dois recipientes termicos contendo 40.000 doses de vacinas anti-mariúlicas, o eficiente produto elaborado pelo Instituto Oswaldo Cruz.

A atual remessa, como das vezes anteriores, foi consignada ao dr. Bevier, cientista da Fundação Rockefeller destacado na cidade de Cochabamba, e se destinam a debelar o surto de febre amarela recentemente irrompido no país amigo.

NOVA REUNIÃO DOS INTERESSADOS PARA DEBATER O PROBLEMA DO PESCADO

NÃO COMPARECERAM OS PESCADORES À "MESA-REDONDA" DE ONTEM

Ontem pela manhã, na Comissão Estadual de Preços, teve lugar a anunciada "mesa-redonda" para debater o problema do pescado. Entretanto, além dos membros da subcomissão, compareceram apenas três distribuidores e um proprietário de barco de pesca, o que prejudicou os trabalhos, pois justamente os interessados diretos no assunto, os pescadores, não se fizeram representar.

Em virtude da ausência dos pescadores, deliberaram os membros da subcomissão convocar uma nova reunião para amanhã, às 9 horas, à qual deverão comparecer os representantes da Cooperativa de Pesca de Santos.

OS MELHORES CONTOS INFANTIS



Chapéuzinho vermelho e o lobo...